ANNO LXIV ---- NUMERO 74

QUINTA-FEIRA 29 DE MARÇO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

ZANZIBAR, 27 de Março.

Acaba de fallecer Bargasch-ben-Said, sultão de Zanzibar.

LISBOA, 28 de Março.

Acha-se levantada a questão das quarentenas em Lisbôa dos paquetes transatlanticos procedentes da America do Sul. Opiniões encontradas, mas as vantagens do comboyo « Sud express » e obras do porto ficam prejudicadas se os passageiros não desembarcarem livremente.

Foi um artigo do Sr. Ramalho Ortigão que iniciou a discussão d'esta importante questão.

—

Serviço pela via Norte-America

DUBLIM, 27 de Março.

Desordens d'uma certa gravidade acabam de produzir-se em Youghal.

MASSOUAH, 27 de Março.

O Negus, á testa de um numeroso exercito, acha-se acampado em Ghinda.

Parece imminente uma grande batalha entre as tropas italianas e os abyssinios.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de Março de 1888.

INSTRUCÇAO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

IV

(*Continuação*)

Diria um francez que a Bretanha era separada de Pariz por mares? Que para ir de França para Inglaterra se gastavam dez dias de navegação, reinando mesmo vento favoravel? Um francez declararia que el-rei de Inglaterra convocara cortes de ricos homens e homens bons do povo? Inglaterra tinha suas cortes de barões. França não conhecia taes assembléas.

Em Portugal é que D. João I organisara cortes com maior quantidade de homens bons do povo, que antes d'elle quasi exclusivamente eram de clero e ricos homens, isto é, fidalgos, porque até João I não haviam propriamente titulares em Portugal, posto a fidalguia gozasse de privilegios feudaes e se compuzesse de ricos homens, infanções e cavalleiros.

Não era natural que Vasco da Lobeira preferisse Inglaterra para theatro principal das aventuras de seu heroe, quando poderia ahi considerar-se uma cortezia e homenagem á rainha Felippa de Lancaster, ingleza, e o que é mais, da raça dos duques de Normandia oriundos de França e que ainda em França possuiam grandes feudos territoriaes, já senhores do throno de Inglaterra?

Demais, com D. Felippa de Lancaster tinham vindo em Portugal estabecer-se muitos cavalleiros e ecclesiasticos normandos de Inglaterra, e o romance cavalleiroso mais deve aos normandos, posto que invasores de parte de França depois dos francos, aos quaes tiraram grandes territorios, mas com quem se alliaram e fundiram inteiramente em religião, lingua, costumes e nacionalidade.

Mostraram-se mais habilitados para as lettras os normandos, e o idioma que adoptaram tornou-se lingua official para toda a França, desde que fôra o sul subjugado, e extinctos os feudos e estados independentes de Proença, Tolosa, Gasconha e outros paizes. Não haviam sido tão estimados, apreciados e admirados os fidalgos inglezes pelo povo de Portugal? Não exerciam sobre elle influxo sensivel pela superioridade da instrucção?

Como não deviam ser escolhidas a corte e a terra para theatro de aventuras do heroe de Vasco da Lobeira? Não encontrava echo mais extenso, reflexo mais brilhante, curiosidade mais exitada, collocar-se Amadis de Gallia em Inglaterra que em Portugal, quando se tratava de pintar justas, torneios, façanhas assombrosas, labyrintos inexplicaveis de aventuras, quando a fama de Ricardo Coração de Leão e de outros normandos inglezes portentosos enchia o mundo de espanto.

O *Amadis* é uma collecção de aventuras maravilhosas, com cavalleiros andantes, damas feiticeiras, encantadoras, como foram depois e com mais merecimento o Orlando furioso de Ariosto e o Amoroso de Boyardo; lidos na versão castelhana são mais simples, menos extravagantes e mais poeticos os quatro primeiros capitulos originaes portuguezes que os que completam o romance, accrescentados pelo traductor castelhano.

Como quer que seja, produzio as delicias do seculo XV e mesmo dos seguintes em toda a Europa, e mereceu as honras de ser poupado á fogueira pelo cura de D. Quichote que pretendia reduzir a cinzas os romances numerosos de cavallaria de seu tempo que tantos males causavam pelo transtorno das idéas e do bom senso dos castelhanos.

Com o progresso das luzes tornou-se vulgar o estudo e a applicação da lingua portugueza, e assim ás composições em prosa, de que temos tratado, podemos accrescentar um tratado de milicia segundo o antigo uso de trabalhar de Affonso V; um discurso sientifico do mesmo rei mostrando que a constellação denominada *Cão celeste* constava de 29 estrellas; e um regimento que publicou, escripto todo por sua mão, para o ensino dos officiaes e officios de guerra.

Não é, porém, n'esse escriptos que pretendemos demorar-nos para mostrar os progressos a que attingira a lingua portugueza, cada vez mais distanciada da gallega, polindo-se, melhorando, harmonisando e locupletando com o estudo, e similitude da latina, á qual seus cultivadores illustrados a aproximavam gradual e energicamente, como á sua origem, para a ornamentarem com mais agradaveis e formosas roupagens e estructura de orthographia, sintaxe e prosodia adequada e propria.

E nosso autor favorito da epocha Fernão Lopes, nomeado guarda do archivo publico, que D. João I recommendava para n'elle se depositarem todos os documentos officiaes, e que D. Duarte seu filho fundára com tanto cuidado quanta intelligencia. Fernão Lopes foi incumbido de escrever em lingua vulgar as chronicas ou historias dos reis anteriores, a fim de se conservarem seus feitos gloriosos. O que elle deixou redigido demonstra o acerto da escolha, e testemunha que Portugal com Fernão Lopes não deve ter receio de affrontar França com Froissart, Aragão com Ramon Montander, Italia com Villani, e Castella com Lopes d'Ayala.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE MARÇO DE 1888

Actos:

— O vice presidente da provincia tendo em vista o officio n. 23 de 13 do corrente mez da Camara do municipio do Recife, resolve, de accordo com os arts. 72 e 2.º da lei de 1.º de Outubro de 1828 e do decreto de 25 de Outubro de 1831, approvar provisoriamente e mandar que se execute no referido municipio a seguinte postura, em additamento ao art. 94 da lei n 1129 de 26 de Julho de 1873 combinado com o art. 120 da mesma lei:

E' tambem permittido collocar externamente canos para esgoto das aguas dos telhados desaguando sempre por baixo dos passeios.—Remetteu-se por cópia a Camara.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o padre Antonio Generoso Bandeira, professor da cadeira de ensino primario de Itambé e tendo em vista a informação n. 42 de 24 de Fevereiro findo do inspector geral da Instrucção publica, resolve conceder ao peticionario 2 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice-presidente de provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Cimbres, bacharel Joaquim Mauricio Wanderley, resolve prorogar por 20 dias, com os vencimentos a que tiver direito, a licença com que se acha para tratar de sua saúde.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos correios em officio de hontem sob n° 170, resolve nos termos da lei n. 2794 de 20 de Outubro de 1877, nomear Silvina Pereira para exercer o lugar vago de ajudante do correio da cidade de Nazareth.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antero Campello Wanderley, praticante da Thesouraria de Fazenda, e tendo em vista a informação do respectivo inspector de 16 de Fevereiro ultimo, n. 101, resolve conceder ao peticionario 3 mezes de licença na forma da lei, afim de tratar de negocios de particular interesse de sua familia dentro da provincia.

Officios:

— Ao commandante das armas.—De accordo com a informação n 480 de hontem datada autoriso V. Exc. a conceder baixa do serviço do exercito, mediante substituto, ao cabo de esquadra do 14° batalhão de infantaria Francisco Geraldo da Silva.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S para os fins convenientes, que o juiz municipal do termo do Limoeiro bacharel Francisco Leopoldo Marinho de Souza em 17 do corrente mez entrou no goso de 2 mezes de licença que lhe concedi no dia 14 para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. a relação de 2 escravos libertados no termo de Tacaratú por conta da 7.ª quota do fundo de emancipação, em audiencia especial de 30 de Janeiro ultimo, afim de que mande pagar aos interessados os devidos valores.—Communicou se ao juiz municipal e de orphãos de termo.

— Ao mesmo.—De accordo com o aviso junto por cópia expedido em 28 de Fevereiro ultimo pelo Ministerio da Justiça e a ordem do Thesouro Nacional de 7 do corrente, n. 42, mande V. S. effectuar o pagamento da quantia de 90$000 correspondente á gratificação a que tem direito o fiel do almoxarife do presidio de Fernando de Noronha, Manoel Francisco dos Santos, por haver exercido o cargo de almoxarife no impedimento do respectivo funccionario durante o tempo indicado nos inclusos attestados.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos fins, cópia do aviso do Ministerio da Marinha de 3 do corrente, n. 366, relativo a concessão de credito para occorrer ao pagamento solicitado por José Rufino Climaco da Silva no requerimento a que allude a informação dessa Thesouraria de 9 de Fevereiro ultimo n. 82.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. cópia do aviso do Ministerio da Marinha de 28 de Fevereiro ultimo n. 338, afim de ser por essa Thesouraria prestada a informação nelle exigida sobre o credito solicitado para pagamento do gaz consumido no Arsenal de Marinha de Outubro a Dezembro do anno passado.

— Ao Dr. juiz de direito do 2° districto criminal da comarca do Recife.—Reitero a requisição feita em officio de 13 de Janeiro deste anno, no sentido de V. S. prestar informação, relativamente ao processo do réo José, ex escravo de João Matheus, o qual interpoz recurso de graça da pena de galés perpetuas, imposta em 22 de Julho de 1864, em virtude de decisão do jury desta capital.

— Ao Dr. juiz de direito do 5° districto criminal da comarca do Recife.—Para instruir o recurso de graça do réo José Fernandes de Souza, condemnado a 14 annos de prisão simples em virtude de decisão do jury desta capital em sessão de 15 de Julho de 1876, convem que V. S. preste a informação exigida pelo aviso circular do Ministerio da Justiça de 28 de Junho de 1865 sob n. 287.—Officiou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha, pedindo informação sobre o comportamento do mesmo réo.

— Ao presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 18 de Fevereiro ultimo, n. 1131, que approvo a proposta feita por esse conselho fiscal com referencia á creação de agencias da Caixa Economica nas collectorias de Palmares, Goyanna, Victoria, Nazareth e Limoeiro, observadas as prescripções legaes.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—A Francisco Tavares da Silva Cavalcante, arrematante da obra de reparos da cadeia de Goyanna, mande Vmc. pagar, de conformidade com o certificado, que devolvo, e com a sua informação em officio de 13 do corrente, sob n. 124, a quantia de 972$749, importancia da 2ª prestação do respectivo contracto, recolhida previamente a prestação de responsabilidade.

— Item mandando pagar ao mesmo a quantia de 1:067$898, importancia da 1ª prestação da obra de reparos dos pontilhões das varzeas dos engenhos Uruaé e Páo Amarello, em Goyanna e Itambé.—Communicou-se ao director geral de obras publicas.

— Ao director geral de obras publicas.—Approvo o 2° orçamento supplementar que acompanhou o officio de Vmc., de 14 do corrente, sob n. 53, na importancia de 4:825$337, para execução de obras no raio sul da casa de Detenção, muitas das quaes já se acham feitas, em virtude da urgencia dellas, encarecida pelo Dr. chefe de policia e pelo respectivo administrador segundo o seu dito officio.—Fizeram-se as devidas communicações.

Portarias:

— Concedo a autorisação solicitada pela Camara Municipal da Victoria afim de levar á praça o serviço de construcção de um deposito para ossos no Cemiterio dessa cidade, de conformidade com a planta, que devolvo, e orçamento na importancia de 816$000, de que tratam os seus officios de 18 e 27 de Fevereiro findo, correndo a despeza por conta do credito consignado no art. 1° § 6 n. 16 da lei n. 1897 de 24 de Maio do anno passado.

— Approvo a arrematação dos impostos constantes dos termos annexos ao officio que a Camara Municipal de Bôa-Vista dirigio-me em 14 de Janeiro ultimo.

— Determino á Camara Municipal de Bôa-Vista que expeça communicação aos juizes de paz e dê as providencias do estylo afim de que se proceda nesse municipio no dia 5 de Junho vindouro a eleição de um vereador em substituição de Josué Bezerra de Carvalho, que mudou sua residencia para a provincia da Bahia, segundo consta de officio de 13 de Janeiro ultimo, da mesma Camara, e de informação prestada em 29 de Fevereiro findo pelo juiz de direito da comarca.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, o capitão-tenente Augusto Cesar da Silva, que recolhe-se áquella côrte visto ter sido dispensado do cargo de inspector interino do Arsenal de Marinha desta provincia.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação faça transportar á provincia da Bahia, por conta do Ministerio da Marinha, a familia do capitão-tenente Augusto Cesar da Silva, constante das pessoas mencionadas na inclusa relação assignada pelo secretario interino da presidencia.—Communicou se ao inspector interino do Arsenal de Marinha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira mande dar passagens de ré, até Aracajú, por conta do Ministerio da Fazenda, á familia de Antonio Jeronymo de Oliveira, 1° escripturario da Thesouraria de Fazenda de Sergipe, composta das pessoas mencionadas na inclusa petição por cópia, dirigida á esta presidencia pela esposa do mesmo Antonio Jeronymo, sendo á prôa a passagem á criada, e com exclusão de Emilio de Oliveira que em companhia de seu pai obteve a passagem autorisada por portaria de 23 de Dezembro á companhia Bahiana.

Convém declarar que todas essas passagens são concedidas á solicitação do presidente do Pará, em officio de 11 de Julho de 1887, n. 4149.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de ré, até Camossim, na primeira opportunidade, a Bento Borges da Fonseca, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas interino.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 481, que por despacho desta data é autorisada a directoria do Arsenal de Guerra a mandar satisfazer o pedido que acompanhou o citado officio.

— Ao agente da Companhia Brazileira de Navegação.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 19 do corrente, no qual V. Exc. communica que por conveniencia dos interesses dessa companhia foi transferida para hontem, ás 5 horas da tarde, a sahida do vapor *Espirito Santo* para os portos do norte.—Communicou-se ao director da directoria do commercio e da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.—De ordem do Exm Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 184, de 25 de Fevereiro ultimo, o incluso orçamento dos reparos precisos no edificio da escola sob seu commando.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. participa que o vapor *Pirapama* seguirá em viagem do contracto, para os portos do norte até Camossim, no dia 24 do corrente, ás 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE MARÇO DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 217 de hontem datada, exonerar Gorgonio José Vianna do cargo de delegado do termo de Garanhuns; e nomear para substituil-o o alferes Francisco Jeronymo Lopes Teixeira.

— O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 213 de 17 do corrente, resolve, exonerar João Francisco dos Santos do cargo de 1.° supplente do subdelegado do districto de Camussim, do termo de Bezerros e nomear para substituil-o o actual 2.° supplente Manoel Joaquim das Neves e para o lugar deste Seraphim Francisco dos Santos Coelho.

Outrosim, resolve nomear para a vaga de 3.° supplente da mesma subdelegacia Manoel Francisco da Silva Vieira.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereram José Dias Parente, Joaquim Leonel de Alencar, Antonio Geraldo de Carvalho, Luiz Pereira de Alencar, Alexandre Carlos da Silva Peixoto e Cassiano Ferreira Lima nomeados supplentes do juiz municipal e de orphãos dos termos do Exú e Granito, resolve prorogar por 30 dias a contar de hoje, o prazo que lhes foi marcado para prestarem o juramento do estylo.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

— O vice presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes no 2.° esquadrão da cavallaria da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro os seguintes officiaes:

1.ª companhia

Alferes, José de Farias Leite Filho.

2.ª companhia

Alferes, José Barbosa Camello.

—Communicou se ao commandante superior.

Officios:

— Ao presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Sciente do que V. Exc. informa no officio de 16 do corrente, sob n. 2958, rogo-lhe que, se digne de providenciar para que sejam definitivamente julgadas as appellações interpostas pelo collector geral do municipio de Panellas, quanto aos arbitramentos dos valores de Pacifico e Laurindo, que teem de ser libertados por conta da 7.ª quota do fundo de emancipação.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que, o bacharel Salustio Lamenha Lins de Souza, promotor publico da comarca do Rio Formoso, deixou hoje de reassumir o exercicio de seu cargo por ter obtido 30 dias de licença do presidente do Tribunal da Relação.

— Ao mesmo.—Communico a V. Exc., para os fins convenientes, que o juiz de direito interino da comarca de Caruarú, bacharel Antonio Pedro da Silva Marques, em 5 do corrente e por motivo de molestia interrompeu o respectivo exercicio reassumindo-a do dia 7.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa cópia do officio n. 514 de 14 do corrente do director do presidio de Fernando de Noronha relativa ao exercicio do respectivo secretario, capitão Manoel Accioly de Moura Gondim.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em solução á primeira parte do seu officio de 7 do corrente sob n. 143, que a escrava Maria de D. Maria Militana Monteiro, foi, segundo a certidão junta passada pelo cartorio competente e exhibida pelo procurador da interessada, libertada pela quantia de 250$ pelo que lhe deve ser paga a alludida quantia.

Quanto a Benedicta, outr'ora pertencente a D. Delmira Candida de Sant'Anna, verifica se por uma das reclamações, que lhe foram remettidas com o meu officio de 10 de Fevereiro ultimo, ter 32 annos; a vista do que o seu valor de 450$000 está a quem do limite da tabella do § 3.° do art. 1.° da lei n. 3270 com o § 4.°.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa Thesouraria de hontem datada sob n. 170, autoriso V. S. a mandar pôr a disposição do engenheiro das obras militares a quantia de 128$619 para a execução do calafeto do soalho da enfermaria militar.—Officiou se ao engenheiro encarregado das obras militares.

— Ao juiz de direito do 4.° districto criminal da comarca do Recife.—Para que seja instruido o recurso de graça interposto pelo réo José Joaquim de Carvalho da pena, que lhe foi imposta pelo jury desta capital em 2 de Agosto de 1879, reitero a requisição feita por esta Presidencia em officios de 12 de Maio, 7 de Julho de 1887 e de 23 de Janeiro ultimo afim de V. S. prestar a respectiva informação, para o que lhe foi remettida, com o ultimo dos mencionados officios, a petição que o impetrante dirige ao Poder Moderador; e bem assim a certidão do processo, no sentido de ser removido o obstaculo por V. S. apresentado em seu officio de 18 do mesmo mez de Janeiro.

— Ao inspector de hygiene publica.—Informe V. S. sobre o pedido, aqui junto, de medicamentos necessarios á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a alistar no corpo de seu commando os paisanos de que trata em officio de hontem datado sob n. 87.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Devolvendo as inclusas propostas, que ficam approvadas, aceitas pelo conselho de compras desse Arsenal, em sessão de 12 deste mez, segundo consta de officio do respectivo presidente de 14 do corrente, para a acquisição de artigos destinados a differentes corpos do exercito e estabelecimentos militares, autoriso Vmc. a mandar lavrar o competente termo de contracto na fórma do regulamento de 19 de Outubro de 1872.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao juiz municipal de orphãos do termo de Panellas.—Inteirado do que Vmc. informou, em officios de 1, 6 e 25 de Fevereiro, e attendendo ao que requereu a escrava Custodia, pertencente a Manoel Francisco Xavier Amorim, determino, nesta data, que se recorra á junta classificadora de escravos desse termo para proceder, na fórma do art. 27 do Regulamento n. 5135 de 13 de Novembro de 1872, aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 19 de Janeiro de 1883 e mais disposições em vigor, tendo em vista o saldo disponivel e o direito de outras escravas que existem nas mesmas condições, segundo informou a referida junta.

Da quota distribuida será reservada a importancia do arbitramento dos valores de Pacifico e Laurindo, uma vez que o Exm. presidente do Tribunal da Relação informa que ainda não foram definitivamente julgadas as appellações interpostas.—Communicou se aos membros da junta classificadora do municipio.

— Ao presidente e vereadores da Camara Municipal de Ouricury.—De representações, officios e outros documentos submettidos á deliberação desta presidencia, verifica se que a 15 de Abril do anno passado, começou e não concluio-se a eleição geral de vereadores e juizes de paz desse municipio que deveriam servir no quatriennio corrente. Por isso, ficando insubsistente, procedeu se a outra a 22 de Julho seguinte, por ordem desta presidencia.

Contra a eleição de 22 de Julho houve reclamação do cidadão Juvenal Antonio de Castro e Silva, da qual não tomou conhecimento o Dr. juiz de direito da comarca por estar pendente, segundo declarou, de decisão do Tribunal da Relação do Recife uma questão, relativa á eleição de 15 de Abril. Originara essa questão o facto de haver o cidadão Francisco Pedro da Silva requerido ao juiz que considerasse válida a eleição insubsistente de 15 de Abril.

Aquelle juiz annullou a eleição e o Tribunal da Relação, em grão de recurso, sem julgar do merito da causa annullou « o informe processado » do juizo; segundo declarou o Exm. conselheiro presidente daquelle Tribunal em seu officio n. 2890, de 4 de Novembro do anno passado.

Ora, por força do citado Accordão, annullado todo o processado e voltando ao antigo estado, a eleição insubsistente não poderia ficar válida segundo representou o referido juiz e nem a doutrina do citado Accordão podia induzir a semelhante conclusão.

Tambem não se póde considerar subsistente a eleição havida a 22 de Julho contra a qual houve reclamação intentada nos termos da lei e de que não tomou conhecimento o dito juiz pelo motivo apresentado.

De officios ultimamente recebidos consta, entretanto, que foram recentemente juramentados os juizes de paz votados na eleição de 15 de Abril, deixando de sel-o os vereadores por terem seis apenas tido maioria legal sendo, portanto, necessario segunda eleição, hoje inadmissivel, á vista do decreto legislativo n. 3340, de 14 de Outubro de 1887.

Estando, conseguintemente, á vista dos factos expostos, insubsistentes quér a eleição começada e não concluida a 15 de Abril do anno passado, quér a de 22 de Julho, tenho resolvido que no dia 4 de Junho proximo vindouro se proceda de novo a eleição geral de vereadores e juizes de paz que deverão servir durante o quatriennio corrente.

Cumpre, portanto, que Vmc. nesse sentido expeça as devidas communicações e providencias do estylo.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, o voluntario para o serviço da armada Manoel Vicente do Espirito Santo, que segue para alli á disposição do quartel-general de marinha.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Marinha, um encapado contendo estôpa de algodão, medindo 210 decimetros cubicos, remettido pela intendencia da marinha para o pharol dos Reis Magos, daquella provincia.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco faça transportar da estação de Una á de Cinco Pontas, por conta do Ministerio da Marinha, em carro de 2ª classe, um menor que se destina á escola de aprendizes marinheiros; e bem assim uma praça que acompanha dito menor.

— Igual ao engenheiro chefe do prolongamento para mandar transportar da estação de Garanhuns á de Una.—Remetteu-se os passes ao juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE MARÇO DE 1888

Amelia Carmelina de Souza.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Amalia Carolina Pereira Caldas.—Sim.

Antonio Aquelino de Campos.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

André Avelino de Souza Landim. Manoel Ignacio de Jesus e Maria Cintra Lima.—Deferido com officio desta data ao Thesouro Provincial.

Companhia Pernambucana.—Satisfaça a exigencia determinada por officio de 9 de Novembro de 1886.

Henriqueta Amelia de Menezes.—Dê se.

Idalino Izidro da Costa Vieira.—Em vista da informação não ha que deferir.

Joaquim da Costa Guimarães e Pacifico Paulino Malaquias.—Passe portaria na fórma requerida.

José Monteiro Pessoa.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender ao peticionario de accordo com sua informação n. 131 de 17 do corrente.

João Vicente de Souza Ferreira.—Remettido ao Sr. director da Colonia Isabel para attender ao supplicante nos termos de sua informação de 16 do corrente.

Lauriana Ramos Brandão.—Informe o Sr. juiz de orphãos do termo de Gameleira.

Manoel Lopes da Fonseca.—Deferido com officio desta data ao commandante das armas interino.

Miguel Joaquim de Carvalho Seára.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Figueiroa de Faria & C.—Aguardem a concessão de credito hoje solicitado ao Governo

Maria Candida de Figueiredo Santos.—Indeferido.

Manoel Martins Campos.—Satisfaça o disposto no art. 250 do Regulamento de 2 de Julho de 1879.

Dr. Pedro Delfino de Aguiar.—Indeferido em vista das informações.

Bacharel Paulo Caetano de Albuquerque.—Sim, durante o inverno sómente.

Paulina Marcellina de Almeida.—Attendida.

Sebastiana Maria do Rosario.—Sim, pagando as comedorias.

Vicente Ferreira de Araujo Lima.—Indeferido, visto não achar-se a cadeira a que allude o peticionario á distancia estabelecida no art. 142 do Regulamento de 18 de Janeiro ultimo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 28 de Março de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 244.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 28 de Março de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Correia de Amorim e João Francisco Damaceno, vindos do termo de S. Lourenço da Matta, por crime de ferimentos.

A' ordem do Dr. delegado do 1° districto da capital, Luiz Marcelino Nepomoceno, por disturbios; José Francisco de Oliveira, conhecido por José Gaioleiro, como indiciado em crime de morte.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Joanna Maria da Conceição, Francisca das Chagas, Francisco do O' do Nascimento, Francisco Antonio dos Prazeres, Silverio Antonio da Cunha e Manoel Joaquim dos Santos, por disturbios e offensas a moral publica.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Ignacio Neves Durães, preso em flagrante por crime de furto.

A' ordem do do 1° districto de S. José, Francisco José de Lima, por crime de furto; Manoel José Pereira, João José de Oliveira, Miguel Germano de Barros e Felismina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1° districto da freguezia da Boa Vista, Laurindo Alves da Silva, e José Antonio de Farias, por disturbios

A' ordem do do 2° districto da freguezia de S. José, Thomé d'Aquino Moura, Henrique Dias da Silva e Manoel Germano do Nascimento, por disturbios.

Pelo delegado do termo de S. Lourenço da Matta, foram remettidos a esta repartição, 9 facas de ponta, uma pistola de dous cannos e outros ferros proprios para abrir portas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE MARÇO DE 1888

Contas da 1ª serie da 10ª parte da loteria da Santa Casa.—Examinem-se.

Manoel Calado de Aguiar.—Deferido, tomando-se por termo a declaração nos termos regulares.

Agostinho Santos & C.—Cumpra-se, sob a clausula declarada no termo de penhora de ser esta no direito e não em dinheiro, por depender da decretação de fundos pela Assembléa.

Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.—Deferido.

Joaquim Emygdio de Athayde.—Deferido, ficando irresponsavel o supplicante pelo debito anterior do estabelecimento n. 2 A á rua Vidal de Negreiros, no qual prova não succeder.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Pague-se.

Bemvenuto Ribeiro de Mendonça.—Deferido, dando-se baixa na fiança.

Peregrino Affonso Ferreira.—Deferido, nos termos das informações.

Vicente Ferreira de Araujo Lima.—Registre-se e façam-se os assentamentos

Miguel Fontoura.—Indeferido, a vista do disposto no art. 16 da lei n. 1597 e art. 552 da consolidação das leis aduaneiras

Antonio Soares Raposo, Nicéas da Silva Gusmão, Antonio Aquilino Campos, José Correia de Vasconcellos, Francisco Tavares da Silva Cavalcante, Antonio Guilhermino dos Santos, Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães, Firmino Manoel da Silva Braga, estrada de ferro do Recife a S. Francisco, officio do Dr. chefe de policia, director geral das Obras Publicas e estrada de ferro do Limoeiro.—Informe o Sr. contador.

João Barbosa de Carvalho Drummond e Gratuliano dos Santos Vital.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se nas casas n. 79 á rua da Conceição e 22 á rua do conselheiro João Alfredo em Palmares, cuja desoccupação se prova.

Eleutherio Roberto Tavares do Espirito Santo.—Deferido, dando-se baixa na fiança.

Tertuliano Soares da Silva.—Certifique-se.

Antonio de Albuquerque Machado e outros.—Ao contencioso para ouvir o despacho da junta.

Gomes de Mattos Irmãos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE MARÇO DE 1888

João da Cunha Magalhães.—Informe a 1ª secção.

Marianno José Travasso.—A 1ª secção para os devidos fins.

Manoel José Bartos Mello.—Deferido, em vista das informações

Joanna Baptista Alves Monteiro.—Deferido, em vista das informações.

Manoel Machado Brandão.—Indeferido, em vista das informações.

— 28 —

Silva & Alves.—Informe a 1ª secção.

Vasconcellos & Albuquerque.—A 1ª secção para os devidos fins.

Maria Joaquina das Dores.—Certifique se o que constar.

INTERIOR

O programma do governo

(*Jornal do Commercio* da côrte, de 17 de Março)

Tratámos hontem da primeira das duas questões que se pretende serem as capitaes no divulgado programma do governo: occupar nos-hemos hoje com a segunda—a conversão da moeda.

Se a abolição da escravidão se impõe a todos os espiritos como um facto necessario e fatal, como cumprimento de um dever nacional, não menos indispensavel, nem menos importante é a extincção do cancro do papel-moeda, que esterilisa todos os nossos esforços, embaraça e onera excessivamente a administração publica, impede o desenvolvimento da industria, afugenta a immigração proveitosa e mantém em continua incerteza as transacções commerciaes.

Tantas vezes nestas columnas temo-nos manifestado sobre semelhante assumpto que corremos agora o risco de repetir-nos, embora copiosos sejam os argumentos contra o nosso, mais do que imprestavel, pernicioso meio circulante.

Felizmente, como hontem dissemos, esta questão está tambem desde muito tempo vencedora do paiz.

Promettendo resolvel-a, o programma do governo corresponde, ainda neste ponto, ás aspirações geraes da nação, e estamos certos de que não faltará ao gabinete neste empenho o apoio decidido de quantos veem no papel-moeda um dos maiores obstaculos ao nosso desenvolvimento.

Da nossa parte encontrará o gabinete franca adhesão neste patriotico emprehendimento, e igual sympathia áquelle com que acompanhámos o illustrado e infatigavel ministro da fazenda do gabinete de 20 de Agosto, cuja administração deixa rastro luminoso na nossa historia financeira, e cujos planos, temos razões para acreditar, serão em bôa parte adptados pelo seu digno successor.

Nessa mesma administração, porém, encontrámos provas de que não é facil a tarefa de restabelecer a effectividade do nosso padrão monetario. E, confessamos, se póde haver cousa que nós mais temamos do que o papel-moeda, é a precipitação na louvavel tentativa de extinguil-o. Um passo errado neste caminho póde tornar-se origem de desastres incalculaveis.

Se não bastasse a lição, mesmo rapida, dos autores, que tem se occupado deste assumpto, para convencer nos de que não é tão facil sahir como entrar neste labyrintho do papel inconversivel, provas eloquentes desta verdade encontrariamos na historia recente de dous paizes que quizeram extinguir o papel moeda.

Na Italia a perseverança de successivos ministros da fazenda auxiliados por admiravel dedicação do povo, lutou por espaço de annos contra o papel inconversivel, que é em toda a parte insidioso inimigo da regularidade na fazenda publica. Como os generaes experimentados em frente de uma praça fortemente defendida, aquelles ministros foram passo a passo, paciente e prudentemente adiantando-se, abrindo trincheiras, levantando estacadas, tomando as defezas exteriores até ficarem em situação de descarregar com certeza o golpe final. E, não obstante todo o talento, tenacidade e prudencia desses homens de Estado, ainda hoje a Italia não se julga sufficientemente garantida.

Na Republica Argentina uma subita resolução determinou a cessação do curso forçado, mas quasi immediatamente a força irresistivel das circumstancias restabeleceu, e talvez aggravou a situação anterior.

Desejando ardente e sinceramente saudar o dia em que possamos entrar francamente na communhão dos povos civilisados, já de posse da moeda universal, receiamos entretanto que, arrastados por generosas illusões, imitando procedimentos estranhos, nem sempre applicaveis ás nossas especiaes condições, nos affastemos do caminho verdadeiro.

Não vae nestas reflexões o mais leve intento de entibiar o zelo que transparece no programma por causa tão digna dos melhores esforços como seja a conversão; se fôr preciso, se as circumstancias o indicarem, não nos demoraremos em animar o governo, em incital-o mesmo em tão meritorio empenho.

Não cumpririamos, procedendo de outro modo a nossa missão de acompanhar e traduzir com a maior fidelidade a opinião publica, porque repetimos, é sincera a nossa convicção de que esta questão está vencedora no paiz.

Não é pois o fim, o ponto objectivo que tambem aqui nos preoccupa; é principalmente o ponto de partida, são os meios de chegar ao resultado desejado; e é ainda uma lacuna que quizeramos não ter notado no programma antecipado, mas que acreditamos não existe no pensamento do governo.

Um dos maiores empenhos, se não o maior, do ministro da fazenda nas circumstancias presentes, é o côrte profundo e largo, desfechado na despeza publica com mão firme e sem preoccupações de nenhuma especie. Lá chegaremos fatalmente, quando abalada a industria agricola, escasseando e encarecendo a producção, a renda diminuida não fornecer recursos e o credito se tornar difficil; mas sob o influxo da necessidade urgente, a reducção se fará desordenadamente e com sacrificios dolorosos.

Ao ministro da fazenda cumpre, e já, erguer barreira invencivel ao progresso incessante da despeza; adiar obras custosas, suspender subvenções e commissões, embora uteis em tempo proprio; simplificar o mechanismo complicado das repartições que exige numerosissimo pessoal; estudar uma por uma todas as verbas da despeza e cortar sem hesitação e sem temor.

Porque calar o que está na consciencia de todos? As nossas repartições publicas são, na generalidade, ninhos para accommodar afilhados. A carreira administrativa francamente aberta, offerecida até, aos protegidos de influencias eleitoraes tem sido terrivel concorrente da carreira industrial e commercial e tem contribuido para imprimir no caracter nacional certo cunho de timidez.

As reformas que têm sido feitas nas repartições publicas, em regra, só têm servido para abrir novas accommodações. Bem sabemos que hoje seria cruel tirar os recursos aos numerosos em-

MUTILADO

pregados que serviços novos chamaram á estações publicas.

Nem o aconselhamos, nem approvariamos semelhante resolução; mais seria util providencia não preencher em grande numero de casos as vagas que fossem sendo abertas.

O exemplo de outros paizes, onde as necessidades e exigencias, que felizmente ainda não soffremos, aconselham, ou antes impõem, a construcção de vastissimas obras publicas para dar alimento ás classes proletarias, tem sido de consequencias fataes para a nossa fazenda publica.

Não, não é exacto dizer que acompanhamos o progresso estendendo, por kilometros e kilometros desertos, pretensas vias-ferreas estrategicas, ou que têm por objectivo margens paludosas de rios que correm encachoeirados através de ermas regiões.

Não acompanhamos o progresso concedendo cegamente largas subvenções e garantias de juros a empresas que mal conhecemos, ou espalhando pelo mundo commissões que se entregam a estudos sem applicação proxima entre nós.

Longe iriamos na enumeração de serviços, que, se não são inaproveitaveis, são pelo menos inopportunos e prematuros em face das nossas condições economicas.

Estudando attentamente o nosso orçamento, larga margem encontrará o ministro da fazenda, não só para obter o equilibrio da receita e despeza, mas ainda para poder realisar outros gastos, que já são necessarios, mas que a nova ordem de cousas tornará imprescindiveis e urgentes, taes como os que favorecem a entrada de immigrantes, a construcção de caminhos e estradas que ponham em communicação prompta os centros productores e os mercados e em geral os que tiverem por fim evitar o abatimento de rendas publicas.

Economisemos no superfluo para podermos despender o necessario, sem augmento da despeza total.

Trabalhosa e ingente é por certo a missão, mas é tambem em emergencias semelhantes que a vontade inabalavel, inspirada pela consciencia do dever, torna-se virtude civica. E' arrostando a impopularidade, se tanto for preciso, erguendo se acima das conveniencias dos partidos politicos, fechando olhos e ouvidos a tudo quanto não for strictamente indispensavel á consecução do grande fim proposto, que o homem de Estado, chamado a encaminhar momentosa evolução social, justifica-se aos olhos dos contemporaneos e conquista lugar distincto na historia.

O programma do governo

(*Gazeta de Noticias* de 15 de Março)

Quando os ministerios se organisam durante a sessão parlamentar, o publico sabe logo do programma, que é exposto pelo presidente do conselho ás camaras. E fica satisfeita a curiosidade natural, ávida de saber da nova ordem de cousas. Com este ministerio de 10 de Março o caso é diverso; cerca de dous mezes separaram a organisação, da reunião das camaras, e durante este tempo nada se sabe de positivo sobre os homens que hoje nos governam, e suas intenções, o que é tanto mais importante por saber toda a gente que estamos em vespera de resolver uma grande questão, que ha annos preoccupa o espirito publico.

Nas *Cousas Politicas* de segunda-feira ultima, já esta folha disse, por deducção o que se deve esperar do caracter, do espirito de coherencia do organisador do gabinete e do seu prestigioso companheiro o Sr. conselheiro Antonio Prado, em relação ao problema da escravidão.

Pareceu-nos, porém, que isso era pouco para satisfazer o publico, e hoje podemos fornecer-lhe, não já hypotheses, mas INFORMAÇÕES, de boa fonte, colhidas com cuidado e perseverança, com um pouquinho de manha, que é a virtude essencial do nosso officio, e indispensavel n'estes casos, porque os ministros em regra desconfiam da discrição dos jornalistas, e com boas razões.

Isto, porém, pouco importa ao publico, o modo, pelo qual nos desempenhamos do nosso encargo; o que lhe importa, é que a informação seja exacta. Ora, nós respondemos pelo que vamos dizer, e em Maio o publico verá se é ou não verdade.

O ponto capital do programma é a ABOLIÇÃO IMMEDIATA DA ESCRAVIDÃO. Esta lei será naturalmente acompanhada de disposições collateraes, tendentes á organisação e regularidade do trabalho, de modo a resguardar o mais possivel a fortuna particular e publica. Os libertos serão obrigados á prestação de serviços durante um certo prazo, recebendo salario.

A' primeira vista, esta idéa da abolição immediata parece ousada de mais para um gabinete conservador; quem reflectir, porém, verá que é a unica sensata e pratica. A questão chegou a um ponto em que não ha mais transigir; é preciso acabar com isto, e de vez; bem recente é a lei Saraiva, e a sua inutilidade está provada, porque não era sincera, não correspondia ás necessidades do tempo. Este escolho é que convém evitar.

E tanto o actual governo está convencido da necessidade e urgencia de tratar d'este assumpto, que está em suas intenções apresentar o projecto no primeiro dia de sessão depois da eleição de commissões, e fazer todo o esforço mesmo com sacrificio da rhetorica de seus amigos, para que a lei seja votada o mais rapidamente possivel.

E isto, não só porque o governo está convencido de que é preciso acabar com a questão, como porque não pretende ser governo só para tratar d'isso. O seu programma é mais vasto, visa outras necessidades do paiz, algumas das quaes decorrem justamente da nova ordem de cousas, que se vai originar da morte da secular instituição, que tanto nos entorpeceu.

E' assim, que o honrado ministro da fazenda tem um plano financeiro, que pretende executar logo que for possivel. A base d'elle é a creação de bancos de emissão, servindo de ponto de partida para a discussão o projecto apresentado no Senado pelos Srs. Teixeira Junior, Affonso Celso e Lafayette. Pretende mais o illustre ministro occupar-se com a creação de bancos agricolas, e dar o maior desenvolvimento possivel ás caixas economicas.

A conversão da moeda é o alvo a que se chegará por estes meios indirectos, e será a cupula d'este plano.

Merecerá especial cuidado do governo a reforma municipal, no sentido descentralisador, libertando o mais possivel da tutella do governo o municipio e a provincia.

E' inutil dizer que o governo vai tratar da colonisação com um empenho e um afan, que excedam tudo quanto se tem feito até aqui, dizemos mal, tudo quanto até aqui se tem pensado em fazer. O momento é opportuno, a vontade dos ministros firme e decidida, os resultados ultimamente colhidos animadores; com um pouco de bôa vontade, póde-se conseguir muito.

E ahi está o que podemos garantir que é por ora o programma do governo. Não se supponha, porém, se trata de uma promessa, de uma credencial para apanhar votos nas camaras e applausos da multidão; trata-se de um proposito feito, que ha de ser levado a cabo, á custa de quantos esforços o governo poder empregar.

E' sua convicção, que é assim que póde bem servir o paiz; conta com resistencias, sabe que lhe hão de levantar difficuldades, mas está disposto a lutar, porque sente que está no bom caminho, e sabe que quem o elevou foi justamente a opinião publica, que ha muito tempo clama por estas reformas.

(*Gazeta de Noticias* de 17)

Não fomos *autorisados* a publicar cousa alguma, não recebemos confidencias e não somos orgão semi-official do governo. Dissemos ante-hontem que tinhamos obtido *por manha* as informações que demos aos nossos leitores; servimo-nos dessa expressão para não vexar os nossos collegas, estes mesmos ingratos, a quem hoje devemos dizer que tal manha é simplesmente um pouquinho de actividade e amor ao officio.

Não ha predilecção por nós da parte de quem nos forneceu informações; o que houve foi empenho nosso em obtel-as, empenho filho do proposito que temos de chegar a tempo e dizer as cousas ao publico antes que elle esteja farto de sabel-as.

Já se vê que isto é muito mais simples do que suppõem os nossos honrados collegas, simples e elementar, é verdadeiro A B C do officio.

Dado este pequeno cavaco generico, permitta-nos o *Jornal do Commercio* que opponhamos uma ligeira consideração aos seus receios de perturbação da ordem publica e de consideravel diminuição na renda publica.

O que se está passando em S. Paulo responde victoriosamente a taes apprehensões; foram alli libertados o anno passado setenta mil escravos, e não ha noticia nem de desordens, nem de vagabundagem, nem de que estejam ausentes da lavoura os braços que a serviam.

E' possivel que em todo o paiz as cousas se não passem com a facilidade com que se passaram na terra abençoada, a que o Brazil vai dever o grande beneficio de ter apressado pelo seu exemplo a terminação da grande obra civilisadora, que é o empenho de honra da nação inteira.

Mas, justamente porque sabe disso, o governo adoptará certamente medidas collateraes, a creação de colonias agricolas e militares e outras quaesquer tendentes a garantir a ordem publica e os interesses economicos dos particulares, que são em summa os do Estado.

São estas as disposições collateraes, a que nos referimos, e não a questão financeira, como disse hontem o nosso collega da *Epoca*.

A' questão financeira fizemos referencia especial, quando indicamos as informações que tinhamos sobre o programma do governo. E permitta o nosso illustre collega que lhe digamos que nos não parecem tão naturaes, como ao collega se afiguram, as oscillações do cambio no dia em que cahiu o ministerio passado. Quando elle subio de 22 1/2 a 23 e depois a 24, estava no governo o mesmo Sr. João Alfredo, que o fizera descer de 24 5/8 a 22 1/2. Esta descida brusca foi um phosphoro, que não pegou; a praça teve de accender outro.

Porque, em honra do Sr. conselheiro Belisario o digamos, o que S. Exc. fez era bastante solido para não se desmoronar assim de um momento para outro, só com a retirada de S. Exc. Se o cambio descesse muito e não podesse mais subir, daria razão aos que diziam que a alta era artificial.

O nosso illustre collega da *Epoca*, que parece ter sido orgão semi-official do governo passado — estamos quites! — diz poder affirmar hoje o que talvez fosse imprudencia dizer hontem, isto é, que o Sr. Belisario ia contrahir um novo emprestimo em excellentes condições.

Quem afiança ao collega que não é imprudente dizer isto hoje, que tal revelação não cause embaraços ao actual ministro da fazenda? Dar-se-ha caso que o collega considere só imprudencia o revelar o que pretendia fazer o governo passado, e que se não importe de descobrir o jogo do actual?

Infelizmente não podemos dar nem ao collega nem ao publico informações mais completas e minuciosas; dir lhe-hemos, porém, que do muito que de bem deixou feito o Sr. conselheiro Belisario alguma cousa ha de aproveitar o actual governo, a começar pela folga que ainda algum tempo, seguramente até o fim do anno, ha de dar á praça, não concorrendo a tomar cambiaes.

REVISTA DIARIA

Engenhos Centraes—Pela presidencia da provincia foi expedida, em 26 do corrente mez, a seguinte portaria, concedendo á José da Silva Loyo Junior e outros contractantes de engenhos centraes o direito de desappropriação por utilidade publica provincial os terrenos de dominio particular, predios e bemfeitorias necessarios para execução das obras dos referidos engenhos, nos termos da lei n. 129 de 4 de Maio de 1844.

« *5.ª Secção —Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 26 de Março de 1888.*

« O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o commendador José da Silva Loyo, contractante do estabelecimento de um engenho central no municipio de Goyanna, tendo em vista as informações prestadas a respeito, a 19 e 22 do corrente mez, pelos Drs. procuradores fiscal e dos Feitos da Fazenda Provincial, e considerando sobre a impossibilidade, em que o peticionario e outros emprezarios da fundação de iguaes fabricas ficaram de satisfazer os compromissos contrahidos com a provincia, para a realisação de um melhoramento de grande utilidade publica, si não poderem desappropriar os terrenos de dominio particular, predios e bemfeitorias, que forem necessarios para a execução das obras dos referidos engenhos centraes, resolve, usando da attribuição conferida pelo art. 24 § 4.º da lei de 12 de Agosto de 1834, para a execução do art. 16 da lei provincial n. 1860, de 11 de Agosto de 1885, e em virtude do art. 1.º da lei n. 509, de 29 de Maio de 1861, determinar que o referido commendador José da Silva Loyo e outros quaesquer cidadãos, que tenham tambem contractado ou hajam de contractar o estabelecimento de engenhos centraes, fiquem subrogados no direito de desappropriar, por utilidade publica provincial, de accordo com as leis em vigor, os terrenos de dominio particular, predios e bemfeitorias, que forem necessarios para a execução das obras contractadas, assentamento de linhas ferreas, abertura ou melhoramento de estradas ou caminhos, cuja servidão, e os demais de que trata o art. 1.º da lei n. 129 de 4 de Maio de 1844, forem necessarios á fundação ou funcção dos referidos engenhos; correndo as despezas de desappropriação por conta dos contractantes.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão.* »

Lugar para eleição—Por acto da presidencia da provincia de 27 do corrente, e em vista de representação da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço, foi declarada sem effeito a portaria de 26 de Julho de 1886 na parte relativa a reunião dos eleitores do 1º ao 14º quarteirões do 1º districto policial da parochia de S. José, os quaes passarão á reunir-se no consistorio da igreja de Santa Rita de Cassia.

Procissões—Amanhã haverá procissão do Senhor Morto nas parochias de Santo Antonio, sahindo do Carmo; da Boa-Vista, sahindo da respectiva matriz; e de Afogados, sahindo igualmente da matriz.

Em Olinda haverá igualmente procissão do Senhor Morto, sahindo da Sé.

— No domingo, nas respectivas parochias e tambem em Olinda, haverá procissão da Resurreição, sahindo das igrejas acima referidas

Santo sepulchro—Hoje haverá exposição do Santissimo Sacramento em *Laus-perenne* nas igrejas de Nossa Senhora do Paraizo, do Carmo e da Penha, e nas matrizes da Boa-Vista e de Afogados.

Ferro-via de Olinda — Além dos trens annunciados para amanhã na ferro-via de Olinda, haverá um entre Recife e Olinda ás 3 1/2 horas da tarde, destinado a conduzir irmandades, musicas e passageiros que na velha cidade forem acompanhar ou assistir a procissão de enterro, que sahirá da Sé, onde funcciona nos actos da Semana Santa o Exm. prelado diocesano.

Exposição do Santissimo Sacramento na igreja do Paraizo—E' este o horario para ser observado na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, hoje por occasião da exposição do Santissimo Sacramento, acto que começará ás 10 horas da manhã:

De meio dia á 1 hora

Os Illms. Srs. Dr. vice-provedor Joaquim Correia de Araujo e commendador thesoureiro Joaquim Felippe da Costa.

De 1 hora ás 2

Os Illms. Srs. Drs. Manoel da Trindade Peretti e José Autonio de Almeida Cunha.

De 2 ás 3

Os Illms. Srs. commendador Albino José da Silva e Manoel Antonio Cardozo.

De 3 ás 4

Os Illms. Srs. major José Joaquim Antunes e Dr. Pedro Affonso de Mello.

Das 4 ás 5

Os Illms. Srs. Drs. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e Antonio Maria de Farias Neves.

Das 5 ás 6

Os Illms. Srs. commendador João Vicente de Torres Bandeira e Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.

Das 6 ás 7

Os Illms. Srs. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro e Francisco Augusto Pereira da Costa.

Das 7 ás 8

Os Illms. Srs. Drs Alexandre de Souza Pereira do Carmo e Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Commentario ao codigo criminal—Acaba de sahir á lume o 2º fasciculo da importante obra que está escrevendo o illustrado Sr. Dr Tobias Barreto de Menezes sob o titulo *Commentario Theorico e Critico do Codigo Criminal Brazileiro.*

Abrange esse fasciculo, como o 1º, 32 paginas, em 8º francez, e contém o seguimento da materia explanada n'aquelle.

E' trabalho, como já dissemos, de folego e que faz honra ao seu autor.

Vapores esperados—Hoje deve chegar ao nosso porto o paquete inglez *Elbe* e amanhã o *Trent*, aquelle procedente dos portos do sul e o ultimo da Europa.

Interessa aos proprietarios—Chamamos a attenção dos proprietarios para os *Diarios* de 2, 22, 24 e 27 do corrente, ns. 51, 69, 70 e 72, em que veem publicados os contractos, regulamentos e mais actos do governo, relativos ao serviço da Companhia Recife Drainage.

Sociedade Recreio Dramatico Santo Agostinho—No proximo domingo, 1º de Abril solemnisará esta sociedade o seu 3º anniversario com um espectaculo ás 8 horas da noite, no seu theatrinho á rua Duque de Caxias.

Theatro Santa Isabel—No sabbado, 31 do corrente, ha espectaculo no theatro Santa Isabel.

Representa-se o drama—*O escravo fiel* e a comedia—*O Judas em sabbado de alleluia.*

Tomam parte no espectaculo os distinctos artistas D. Isolina Monclar e Soares de Medeiros.

Depois do espectaculo haverá trens e bonds para todas as linhas.

Fallecimento — Communicam-nos de Bezerros, que á 23 do corrente, falleceu de tuberculos pulmonares Pedro Heraclyto Pereira Brayner, que alli exercia o cargo de sachristão da matriz.

Tinha o finado 23 annos apenas de idade, e era bemquisto na localidade.

Ao seu enterro, que teve lugar na manhã de 24, concorreram muitos amigos.

Paz á sua alma.

Navalhada—Antehontem, ás 10 horas da noite, foi recolhido ao hospital Pedro II, vindo da parochia de Afogados, o pardo Laurentino Amancio de Carvalho, afim de ser tratado de um ferimento feito na região dorsal por instrumento cortante.

Referio elle que, tendo tido uma troca de palavras com um individuo, cujo nome ignora, este lhe dera um golpe com uma navalha, nas costas; evadindo se depois.

Canivetada—Antehontem, ás 5 horas da tarde, no porto do Capim, parochia de Santo Antonio, Manoel dos Reis de Sant'Anna foi ferido no braço esquerdo por Francisco Manoel Solano, que lhe deu um golpe com um canivete de mola.

O delinquente foi preso.

Jatobá de Tacaratú—Escreveram-nos em 30 do corrente:

« Ao receber-se hoje neste povoado a grata noticia da chamada aos conselhos da corôa do illustre conselheiro João Alfredo, presidente do gabinete de 10 de Março, houve aqui grande regosijo publico.

« Em casa do Dr. João Paes Barreto Lins reuniram-se muitos apreciadores daquelle distincto estadista, inclusive diversos liberaes; e aquelle doutor salientou, em eloquente discurso, os serviços do honrado chefe do gabinete e os seus alevantados meritos, e o muito que delle tem a esperar o paiz.

« O orador foi muito applaudido, sendo dados innumeros vivas ao conselheiro João Alfredo e ao novo gabinete. Soltaram-se muitos foguetes; e, repito, foi geral o contentamento por estar á testa do governo um distinctissimo pernambucano.

« Na reunião foi resolvido que se solicitasse do governo, por intermedio dos representantes naturaes do districto, a volta do escriptorio central da ferro-via de Paulo Affonso para a florescente Jatobá, onde já esteve, e onde é de justiça que se ache.

« E ficamos todos crentes que o governo attenderá ao pedido, por que elle consulta os interesses do Estado. »

O Novo Ministerio—Sob este titulo escreveram:

Em 17 do corrente a *Revista Illustrada*:

« Ora graças! que temos, afinal, um ministerio, que não é um d'esses arranjos dos bastidores politicos, uma aggremiação de anonymos, com fins suspeitos, mas uma verdadeira escolha de intelligencias e caracteres, que a todos inspiram confiança e deixam entrever um futuro mais risonho, aos destinos do povo brasileiro.

« O gabinete 10 de Março está muito bem afigurado, não só pelo lado physico, mas, tambem, pelo moral.

« O Sr. João Alfredo, póde dizer que teve um dia feliz em sua vida, pois só a escolha dos seus companheiros, é, não pequeno successo.

« Muitas vezes, é certo, as mais fundadas esperanças em nossos homens politicos, têm sido desmentidas, e assim, tudo, no passado é concorde em aconselhar aos jornalistas uma prudente reserva. D'esta vez, porém, ha de ser difficil que os factos venham pôr-se em antithese com as esperanças e as sympathias geraes, que o novo ministerio desperta.

« Para nos convencermos d'isto, basta um simples olhar a cada um dos homens, que, actualmente, se acham nos conselhos da corôa.

« Passemos essa revista.

« O Sr. João Alfredo é o politico mais insistentemente indicado, pela opinião publica, para presidente do conselho nos ultimos tempos.

« De todos os lados, ha cerca de dous annos, levantava se um côro unisono, cujo estribilho era o nome do illustre chefe pernambucano.

« A indicação era de tal modo teimosa, que já se tornava fatigante.

« Por toda a parte, esse nome nos surgia, tomando quasi o aspecto de uma inevitavel estatua do Commendador.

« A cousa chegou a ponto, que indo o Sr. João Alfredo tomar aguas, a Caxambú, nem lá o deixaram em paz.

« Um amigo escreveu-lhe, avisando-o de que cada vez se fallava, com mais insistencia, em S. Exc. para a presidencia do conselho.

« O Sr. João Alfredo perturbado, assim, no uso pacifico das suas aguas mineraes e da tranquillidade que o seu figado exigia, teve um assomo de impaciencia, e escreveu de lá furioso:

« — Mas, porque me perseguem, assim?...

« Finalmente, não houve remedio. A opinião fez-se ouvir, e hoje S. Exc. póde dizer que se está nos conselhos da corôa é por mandato do seu proprio paiz.

« Enganar-se-hão todos? Qual!

« Na pasta do imperio, temos o Sr. Costa Pereira.

« Todos o conhecem. E' um companheiro de Rio Branco, um homem que conta bons serviços e cujo nome tem certo prestigio.

« Tem autonomia propria, que, se alguns quizeram atacar elle soube defender, com intrepidez, chegando, mesmo a voltar as costas aos seus melhores amigos, por não se querer prestar a todos os seus caprichos.

« Tem consciencia dos seus actos, e não se deixa invadir, assim, com duas rasões.

« O Sr. Ferreira Vianna que occupa a pasta da justiça, por si só, faria o successo de um ministerio.

« Affastado sempre do poder, e gosando da reputação de uma das maiores intelligencias e illustrações, que o Brasil possue, não era, sem protesto, que todos o viam repudiado do poder.

« Só esta reparação, fallando á imaginação dos seus compatriotas, se constitue em uma *great-attraction* do actual gabinete.

« O Sr. Thomaz Coelho, antigamente filiado ao grupo Paulino, é um emancipado. Desde 23 de Fevereiro, que S. Exc, em Campos, está á frente da abolição immediata e incondicional. Não é um convertido do dia da victoria: é um trabalhador da vespera.

« Na pasta da guerra S. Exc. póde brilhar, como poucos.

« Do Sr. Vieira da Silva, essa opulenta illustração e esse caracter inaffavel, basta só dizer que todos o consideram como a perola dos nossos politicos, para se dispensar outros elogios.

« O Sr. Prado, já, ha tempos, que faz jus á presidencia do conselho. Occupando uma simples pasta, fica S. Exc. com um grande saldo de prestigio e popularidade, a seu favor. Sendo homem para mais, o resultado será que a sua administração se ha de engrandecer.

« Quanto ao Sr. Rodrigo Silva, não lhe queremos mal, por ter pertencido ao ultimo gabinete, no qual S. Exc. se conservou sempre, assim—a meia esquadria.

« Nunca nos esqueceremos de que elle foi, na camara, o leader da revogação da pena de açoutes.

« Com outros chefes, será outro homem.

« Tal é o novo ministerio e ninguem dirá que sobre elle não se podem alimentar as mais fagueiras esperanças.

« Ha, todavia, muito, quem queira, á fina força, estar na espectativa.

« Mas, senhores, não vimos nós o gabinete Cotegipe saudado por toda a imprensa, menos nós, antes de fazer qualquer cousa?

« Desta vez, ao menos, ha bôas razões para alguns adiantamentos.

« Podemos enganar-nos, e póde o actual ministerio, pelos seus actos, não justificar o enthusiasmo, que já desperta.

« Nós, porém, que já temos acertado em muitas das nossas previsões politicas, que adivinhámos o gabinete Dantas, que apostámos pela quéda do Sr. Cotegipe, que demos como certa a eleição de Joaquim Nabuco e o seu reconhecimento, quando ninguem acreditava em nenhuma d'essas cousas, andamos fartos de acertar, e queremos vêr se, d'esta vez, nos enganamos.

« Mas, ha de ser difficil... »

— Em 15 do corrente o *Jornal dos Economistas*:

« Não nos sorprendeu a escolha do Sr. senador João Alfredo Correia de Oliveira para organisar o novo ministerio, que acaba de assumir a responsabilidade do poder; de ha muito previamos este acontecimento, que para nós era apenas uma questão de opportunidade desde que a opinião publica identificou-se em ver no eminente estadista o homem capaz de salvar o paiz e resolver as graves questões, que se prendem ao credito e á vida economica e social do imperio.

« Até hoje ainda nenhum organisador de gabinete foi recebido com tanto applauso da nação inteira. E o Sr. conselheiro João Alfredo bem o merece; S. Exc. é em nosso paiz o estadista que reune as qualidades do opportunissimo pratico de Thiers: tem a conservação necessaria para garantir a ordem e a evolução precisa para assegurar a liberdade.

« A ordem é a maior garantia do progresso e as exigencias da nossa reorganisação economica e social pedem solidas bases para as reformas, que a civilisação nos impõe e que devemos fazer em obediencia aos proprios interesses do paiz.

« Entre todas as reformas, a mais urgente, aquella que falla intimamente ao desenvolvimento das nossas fontes productivas, é sem duvida a da extincção completa do elemento servil, e como corollario logico a organisação do trabalho e da propriedade. A idéa já é uma questão vencida, mas mesmo assim não vai ser precisamente commoda a posição do gabinete 10 de Março, porque infelizmente ainda ha quem acredite que uma instituição que nos avilta possa dar resultados como elemento de elaboração activa.

« Semelhante crença, além de ser um absurdo e um erro economico, é tambem uma temeridade e uma affronta á civilisação moderna, que abolindo completamente os antigos preconceitos do vetusto feudalismo, plantou a nobilitação do trabalho, como estimulo necessario para recompensar o merito e a actividade. O grande papel do gabinete 10 de Março está sem duvida definido nos precedentes honrosos do seu benemerito organisador, que sempre se distinguio dos nossos politicos pela sinceridade das opiniões e integridade de seu apreciavel caracter.

« As provas do seu grande talento acabam de ser authenticadas pela acertada escolha que fez dos companheiros de governo. A presença dos Srs. senador Antonio Prado, o Bolivar paulista, e Dr. Ferreira Vianna, o preclaro orador, cuja palavra convence e seduz, são elementos que só por si bastariam para recommendar o ministerio, se os outros companheiros não representassem outras tantas forças para imprimir á direcção dos negocios publicos o vigor do patriotismo consubstanciado no talento, illustração e energia de que já deram provas nos altos cargos de administração que exerceram.

« O simples facto de ter o Sr. senador João Alfredo aceito a presidencia do conselho de ministros foi bastante para restabelecer a confiança ameaçada e a ordem perturbada.

« O nome do grande e notavel estadista era uma esperança publica e, de posse do poder, tornou-se o penhor da segurança no interior e do bom nome do paiz no estrangeiro. Desappareceram todas as hesitações e temores: a tranquillidade voltou a todos os espiritos e a indifferença de um governo obstinado, egoista e retrogrado, foi substituida pelo alento do patriotismo.

« A missão do gabinete 10 de Março já é conhecida. O ponto capital do seu programma está na abolição do elemento servil, reforma precursora da transição definitiva, que transformará o paiz nobilitando o trabalho, poderoso agente da riqueza. D'ahi o desenvolvimento das forças productoras pela creação de novas fontes de receita, que virão equilibrar a nossa vida economica e financeira e debellar o *deficit* crescente, legado pela desastrada politica dos constantes emprestimos. A nação augmenta a divida externa e o dinheiro immigrado em virtude dos emprestimos não teve no paiz applicação reproductiva. E nisto consistio a execução de um plano annunciado para nunca ser cumprido.

« A orientação syntelologica do Sr. conselheiro João Alfredo não será sem duvida vasada nos mesmos moldes; S. Exc., tomando para si a pasta da fazenda, no ministerio que preside, saberá comprehender que quem vive de emprestimos nunca poderá possuir riqueza, porque o que tem pertence aos aos credores. Pratico e reflectivo, espirito esclarecido e adiantado, o actual presidente do conselho e ministro da fazenda, reune em si todos os elementos para restaurar as nossas finanças arruinadas, restabelecendo o equilibrio orçamentario, não por emprestimos onerosos e concessionarios de rendosas commissões a intermediarios, mas pela creação de novas fontes de receita, que ahi estão nas industrias nascentes, peadas por tarifas prohibitivas para materia prima e pela falta de numerario, absorvido pela concurrencia que o Estado faz aos estabelecimentos de credito existentes. Facilitar o desenvolvimento das industrias, que serão por sua vez meios de collocação de grande numero de cidadãos que ahi vivem sem trabalho como elementos de perturbação da ordem, deve ser precisamente uma das maiores preoccupações do Sr. conselheiro João Alfredo, cujo espirito organisador de ha muito pensa nos meios de transformação do paiz sem abalo para a riqueza publica, que repousa certamente nas forças productivas.

« As leis de repressão da vagabundagem não se farão esperar, como consequencia da abolição do elemento servil; e d'ahi entrará então o paiz no periodo das grandes reformas economicas, que são a creação de Bancos de Emissão, como medida preliminar para a conversão da moeda; e de Bancos Agricolas, como meio de dar desenvolvimento á lavoura que passará por uma evolução radical e terá por base a pequena propriedade. A expansão das caixas economicas de ha muito preoccupa o pensamento de S. Exc., que mais de uma vez se tem manifestado sobre a utilidade destes estabelecimentos. Primeiro que tudo, porém, é preciso tratar da transformação do trabalho, dando á propriedade o seu valor real e á riqueza um agente estavel, livre e intelligente. Eis em resumo, o que nos parece ser, além das necessarias reformas administrativas, o adiantado programma do gabinete de 10 de Março, que subio ao poder no meio dos applausos geraes da opinião.

« O *Jornal dos Economistas*, na missão que lhe impõe o seu proprio titulo, espera que o novo governo corresponderá á confiança do paiz. »

Benjamin Normand—Falleceu no Havre Benjamin Normand, habil constructor, engenheiro distincto, que se applicára aos altos estudos da mecanica, que deve ao seu genio inventivo e ao seu espirito emprehendedor importantes descobertas.

Foi elle o inventor das serras mecanicas, o que lhe valeu a grande medalha de ouro na exposição franceza de 1855, causando uma verdadeira revolução na epocha em que as construcções de madeira estavam èm grande voga.

A verdadeira gloria de Normand, porém, foi a applicação do systema de alta e baixa pressão ás machinas maritimas, que permittio um emprego mais pratico do vapor produzido, realisando uma economia de mais de 30 % sobre o combustivel e provando as reaes vantagens da marinha de vapor sobre a marinha de vela.

O systema *Compound* não é mais de que a importante descoberta de Normand aproveitada pelos inglezes alguns annos depois de inventada.

Normand não é desconhecido entre nós, pois forneceu durante longos annos as serrarias a vapor do arsenal de marinha na ilha das Cobras e na Bahia.

Dos seus discipulos só temos hoje o Sr. Carlos Moureaux, que esteve durante 12 annos no Havre, alguns dos quaes como chefe de construcção naval nos estabelecimentos do grande engenheiro.

Normand, que em 1871 recebeu a visita de S. M. o Imperador, foi em 1872 condecorado com a ordem da Rosa.

Professor Wirchow—Sahio de Berlim com direcção ao Egypto o professor Wirchow, uma das maiores glorias da sciencia contemporanea. Wirchow vai em peregrinação scientifica escolher materiaes para o desenvolvimento dos seus interessantissimos estudos.

Deve apparecer á luz brevemente um detido relatorio contendo a analyse dos fragmentos que foram extrahidos da garganta do principe Frederico e que ao illustre professor foram enviados para que os examinasse detidamente.

Este documento é esperado com grande curiosidade e a elle se tem referido grande numero de jornaes do imperio allemão.

Exposição de Bruxellas—A commissão executiva do grande concurso internacial de Bruxellas em 1888, acaba de conceder 1,800 metros de terreno, para uma exhibição interessante que, por certo, ha de attrahir grande numero de visitantes. Trata-se de uma tribu de Pahuenses indigenas que habitam as florestas virgens da Africa central. Esses filhos da grande terra equatorial, tão estranha como mysteriosa, offerecerão curioso assumpto de estudo para os ethnologistas.

Uma missa em Pondichery — Das « Perigrinações indianas », por D. Gubernatis, extrahimos o seguinte:

« A proposito de missa, o Sr. Dol, secretario particular do governador, me contou que o povo se prostra inteiramente por terra nas igrejas e que os missionarios indigenas tem conservado todos os gestos indios.

« Na semana da Paixão, travem o Christo em procissão e o fazem pelo caminho encontrar a Madonna, S. João, e os outros sagrados personagens.

« Estão na igreja prostrados até as duas da noute, quando Christo resurge; levantam todos então, cantando, e a scena é commovente e animadissima.

« Os catholicos teem na India muito mais meios que os protestantes para fallar á imaginação do povo.

« A historia da Paixão de Christo contada com calor aos indios póde mais que as estupidas legendas de Siva, de Krishna e de Vishú exaltar-lhes o sentimento e nelles diffundir o espirito de caridade christã.

« No dia seguinte (20 de Dezembro) fui eu mesmo com o capitão Yttie á igreja franceza das Missões, para assistir á missa.

« A igreja é de trez naves; no centro do templo está uma imagem grande de Christo; a direita della se vê uma Madonna muito ornada com o menino, da outra S. Francisco Xavier. Uma serie de oleographias suspensas ás paredes do templo representa toda a Paixão de Christo. Em a nave a esquerda, entram os europeus, na da direita e na central os indios. Fóra do templo, duas filas de mendicantes estendidos fazem ala a passagem dos devotos, e, com vozes assás lamentaveis, pedem a esmola, que recebem muito diminuta e lenta.

« Na igreja, se collocam adiante os meninos; atraz delles, em duas alas distinctas, homens e mulheres se estendem; muitas mulheres se ajoelham, prosternando-se, com o rosto no chão e as mãos juntas sobre a cabeça e ficam quasi todo o tempo dos sacros ritos n'aquella attitude de penitentes.

« Em duas capellas lateraes, a que dão accesso ingressos especiaes, estão recolhidas as freiras, de trez ordens, isto é, as educandas, as noviças e as que profesaram com habitos de duas cores. Pareceram-me estar muito attenciosas ás suas orações, e inteiramente alheias dos cuidados mundanos; caso muito mais frequente no Oriente que no Occidente.

« O Oriente é mais severo do que divertido; a natureza exuberante invade, cança e fatiga o homem, que se deixa facilmente vencer por ella. O homem religioso, que se perde na contemplação divina e se deixa absolver no extasi de um infinito phantastico, não sente a nossa necessidade de voltar á mundana realidade; as suas renuncias aos sentidos são mais sinceras do que as nossas e por isso se póde crer que os Budhistas sejam numerosos, como são ainda numerosos os penitentes. Já a realidade da vida de um indiano, mal nutrido, mal vestido, exposto ás intemperies, condemnado frequentemente a servir fatigando, não é por si mesmo tão alegre para não tornar muito mais toleravel o estado preguiçoso da penitencia.

« Não sei como as freiras catholicas indianas figuram Jesus; porém muito provavelmente ellas meditam a união immortal com o Redemptor em modo analogo ao com que o bramino sonha ser absolvido no espirito universal de Brahma, com que o buddhista sonha o conseguimento da perfeição obtida por meio da suprema sapiencia.

« As freiras liam um livro de rezas, provavelmente latinas, que não entendiam; mas tambem o penitente indio recita fragmentos de hymnos vedicos, cujo sentido não conhece mais; pois fé basta que as palavras recitadas tenham uma virtude sobrenatural, applacadora das indignações, conquistadora dos favores divinos. Deus sendo o grande mysterio, tambem a palavra que volta ao Eterno deve ser profunda e mysteriosa.

« Na igreja da Missão franceza de Pondichery tenho notado um recolhimento exemplar; e o silencio seria sempre perfeito, se por algumas vezes alguns meninos nús, girando pelas naves reservadas aos indios, correndo entre as mulheres, não tivessem chamado a mãe, com o mais universal dos monosyllabos: « má, má. Quando o grito vem a ser importuno, um padre se approxima da mãe, e a convida, com boa maneira, a sahir com o filho do templo, afim de que as sacras funcções não venham a ser perturbadas.

« N'uma vasta capella da nave esquerda estão recolhidos os párias christãos. Uma vez admittida esta pobre gente, tambem nas igrejas christães, era separada, por meio de uma parede, dos outros christãos, não tendo tido o catholicismo ainda na India o poder de destruir inteiramente, entre os indianos convertidos, o prejuizo sobre as castas, e estabelecer uma perfeita igualdade dos fieis ante Jesus. Um pequeno progresso já se conseguio, pois que está derrocada a odiosa parede, que tolhia aos párias a vista dos outros christãos; mas a caridade não é ainda tanta entre os indios christãos para admittir os párias do seu consorcio, comquanto se notem entre as mulheres párias, algumas tambem muito religiosas. e, observando o seu typo e a condição eu tinha tido occasião de ver que o typo do maior numero delles é muito mais elevado, mais nobre, mais aperfeiçoado do que o das mulheres Sudres, que pertencem, como é bem conhecido, á quarta casta social. Isto se explica perfeitamente, pois que muitos dos párias são filhos de homens e mulheres que foram por alguma culpa, expulsos da sua casta.

Uma viuva brahmina, por exemplo, que se tivesse casado duas vezes, ou que não tivesse conservado a sua castidade de viuva, era excluida não só da propria casta superior, mas tambem de todas as outras castas e condemnada a vida misera e errante de uma « ciandala », no qual estado, se tivesse creado uma nova familia, esta deveria ser uma familia de párias. E é por isto verdadeiramente que se deve fazer votos para que a propaganda christã volte principalmente a salvar estes abandonados do seu estado ignobil, não só em fazel-os christãos, mas educando-os para melhoral-os de condição social. Tendo elles menores prejuizos do que os indios de casta, não é sómente mais facil a sua conversão, como tambem a sua educação moral e civil.

« A exclusão da casta é por verdadeiros e proprios delictos gravissimos, como mais para adiante fazemos ver ».

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 27 de Março de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—5	760m02	21,10	86
9	26º—9	761m42	21,81	82
12	28º—6	760m63	22,41	78
3 t.	28º—2	759m63	21,54	75
6	27º—4	759m84	20,54	75

Temperatura maxima—29º,50.

Dita minima—25º,00.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 3,m9; á sombra: 2m,4.

Chuva—0,m7.

Direcção do vento: variavel entre SE e E de meia noite até 4 horas e 10 minutos da manhã; E até 5 horas e 26 minutos; ESE variavel entre E e SE até 6 horas e 40 minutos; SE até 10 horas e 20 minutos da manhã; ESE e SE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,39 por segundo.

Nebulosidade média: 0,69.

Boletim do porto

Preá mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	27 de Março	10—28 da manhã	0,m24
P. M.	» »	4—32 da tarde	2,m91
B. M.	» »	11—2 » »	0,m10
P. M.	28 de Março	4—57 da manhã	2,m81

O engenheiro chefe—*Alfredo Lisboa.*

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Sabbado:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 1/2 horas, na rua Estreita do Rosario n. 36, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Aragão n. 3, da refinação.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Cotovelo n. 34, de moveis, louças e vidros.

— Segunda-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no trapiche do Baltar, do casco, pertences e carregamento do brigue *Frits.*

— Terça-feira:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Augusta Amelia Lopes de Oliveira; ás 6 1/2 horas, na matriz da Graça, por alma de D. Joaquina Francisca Alves Vianna.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor brazileiro *Maranhão*:

Luiz Ribeiro Guterre, Dr. Antonio Rodrigues Bayma de Souza, Dr. Antonio Rosa Lima, João H. da Silva G. e Almeida, Gustavo M. Soares de Pinho, Antonio Teixeira de Carvalho Lisbôa, Benjamim F. Pedroza, H. D. Pran, Theodora Maria da Conceição, Theophilo de Paula, Francisco T. Meira Henrique, Dr. José Estevão Pereira, Manoel Alves Fernandes, Adolpho E. Soares, F. W. C. Porter, Laurio C. Soares de Pinho, Alvaro Ribeiro de Sá, Manoel F. Brandão, capitão Joaquim Pedro do Rego Barros, sua senhora e 2 filhos, José Ribeiro, João Luiz de França, cabo Salustiano B. de Andrade, Candido João Baptista, Manoel Cardozo Teixeira, José Albino de Almeida, Hylarino C. P. Ferreira, Alexandre de Araujo Monteiro, Luiz Antonio Gomes, José de Oliveira Pimentel, José de Amorim Magalhães, José Teixeira, Thomaz M. de Paula Pessoa, Maria Angelica, Antonio José Dias, Ignacio de Novaes e Silva, Angelo P. de J. S. Azevedo, Roberto F. Moreira, José Martiniano, Antonio Monteiro, Adrião da Costa, Manoel Pereira, Joaquim José do Couto, Bernardino Ferreira da Silva, José da C. Fontenelle Filho, João Alves de Mello, Thomaz T. dos Santos, Pedro Alves da Silva Cabral e José Ferreira de Novaes Junior.

— Chegados do Rio Formoso no vapor brazileiro *Giquiá*:

Trajano da Costa Mello, sua irmã e 1 filha.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 27 de Março de 1888:

Existiam 357; entraram 20; sahiram 39; existem 340.

A saber:

Nacionaes 328; mulheres 5; estrangeiros 7; Total—340.

Arraçoados 296.

Bons 279; doentes 17.

Total—296.

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Luiz Pedro Pinto.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 94 pessoas, sendo 29 homens e 65 mulheres.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 4ª serie da 17ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 27 de Março:

7645	60:000$000
2733	6:000$000
5369	3:000$000
1691	1:200$000
2661	1:200$000
Approximações	
7644	600$000
7646	600$000
2732	300$000
2734	300$000
5368	180$000
5370	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

2929 5394 6029 6797

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

533 2145 4962 6061 7098

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

7641 7642 7643 7644 7646 7647 7648 7649 7650

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

2731 2732 2734 2735 2736 2737 2738 2739 2740

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

5361 5362 5363 5364 5365 5366 5367 5368 5370

Todos os numeros terminados em 45 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 33 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 69 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 45.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 33.

A seguinte loteria corre no dia 2 de Abril com o mesmo plano de 60:000$000.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 24 de Março, foi o seguinte:

Entraram	12
Sahiram	20
Falleceram	1
Existem	545

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 7 1/4.
Cysneiro, ás 9 1/2.
Barros Sobrinho, ás 7.
Berardo, ás 10.
Malaquias, ás 8 1/4.
Pontual, ás 9 1/2.
Estevão Cavalcante, ás 9 1/2.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 12 horas.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia 4 de Abril ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loteria do Pará — A 5ª parte da 18ª, pelo novo plano, cujo premio grande é 60:000$ será extrahida no dia .. de Abril.

Cemiterio publico—Obituario do dia 27 de Março:

Maria das Neves de Miranda Oliveira, Pernambuco, 78 annos, viuva, Santo Antonio; cachexia senil.

Manoel Maria do Nascimento, Pernambuco, 50 annos, Boa-Vista; congestão cerebral.

Julio, Pernambuco, 6 mezes, Graça; convulsões.

Julia Leopoldina Cavalcante de Albuquerque, 34 annos, viuva, Graça; cistite purulenta.

Alexandrina Maria Ferreira, Africa, 80 annos, viuva, Santo Antonio; insufficiencia.

Francisca, Pernambuco, 17 mezes, S. José; convulsões.

Manoel, Pernambuco, Recife; debilidade.

Julia, Pernambuco, 9 mezes, S. José; convulsões.

Maria, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista; diarrhéa.

Fortunato José dos Santos, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas confluentes.

Secundina Maria da Conceição, Parahyba, 21 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Solidonio Maria Pires, Parahyba, 26 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Emygdio da Costa Mello, Pernambuco, 28 annos, casado, Boa-Vista; variolas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de

MUTILADO

ILEGÍVEL

11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Dr. Seabra, advogado. Rua do Imperador n. 30. Das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

PUBLICACOES A PEDIDO

Cinco Chagas

DE

Deus Nosso Senhor Jesus Christo

Continuação dos ns. 68 e 72

E' esta a razão porque o clero vai tolerando, afim de não se malquistar com as pessoas que abusam da religião Exm. Sr. D. José da Silva Barros.

A lucta traz a luz, e sem ella tudo escurece, e a fé em Deus Nosso Senhor Jesus Christo precisa ser cultivada, e não são os gosos os meios para a obter, mas sim os sacrificios com resignação, Exm. Sr. D. José da Silva Barros.

Estou fóra da lucta em que V. Exc. devia ser o general ás ordens do chefe visivel do Christianismo, para a seu lado como general de campo lhe obedecerte vencer ou morrer, como fazem os valentes: foi assim que o Christianismo se edificou e se desenvolveu por toda a terra onde chegaram os Apostolos e pregaram a fé em Deus, fecunda, como disse com os soffrimentos, e daqui o QUE SE NÃO ACREDITA no seculo das luzes, Exm. Sr. D. José.

Deus-Homem, Creador do Christianismo, inda é actualmente o mesmo que foi nos seculos—SEGUNDO A DEZOITO—mas, os sacerdotes então prohibiam aos fieis o que hoje contra a vontade de SUA SANTIDADE alguns bispos como V. Exc. facultam.

Faziam-se então sacrificios ou penitencias, impostas pelo clero, e hoje para as Sras. estarem a commodo se lhe facultam cadeiras dentro das igrejas, para as de certa posição e até as meninas de 5 a 12 annos que não podem estar em pé e ajoelhadas Exm. Sr.

As chapelinas na cabeça com plumas de diversas cores, sem duvida são para serem agradaveis a DEUS NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO E A SUA IMMACULADA MÃI NOSSA SENHORA; mas como os sacrificios são mais agradaveis a DEUS NOSSO SENHOR E MÃI IMMACULADA NOSSA DIVINA SENHORA,—seria bom recommendar aos vigarios da sua diocese pedissem para que fosse observado o que manda SUA SANTIDADE LEÃO XIII como chefe do Catholicismo a quem se deve obedecer na terra como ao proprio—JESUS CHRISTO NOSSO SENHOR, illustre Sr. D. José da Silva Barros.

Em lugar de chapéos de senhoras podem botar manteletes ou chales pela cabeça ou mesmo lenços a cobrir parte dos cabellos, que não faz mal que apanhem ar livre se nada tiver a cobrir; e mesmo se em suas caras não lhes cabe pó e nem se lhe estragam, muito menos nas igrejas onde se lhe não toca e nem cabe pó, Exm. Sr.

Ainda se não querem estragar seus limpos trages ajoelhando-se ou sentando-se nos ladrilhos das naves centraes das igrejas, então que levem esteiras ou tapetes e estendam no competente lugar para estarem a seu gosto e limpas... devem as senhoras que por luxo vão ás igrejas, assim, limpar tambem a consciencia aos pés de um confessor, Exm. Sr.

Se são catholicas cumpre obedecer, e se não são catholicas, que deixem de comparecer ás igrejas que lhes não pertencem, para que fique bem definido o rebanho que lhe está confiado, Exm. Sr: isto de comer carne na quaresma, e estarem emblemas maçonicos garbosamente patentes até nos frontespicios de algumas igrejas, É AFFRONTAR AO SANTO PADRE, Exm. Sr.

Por uma PASTORAL—e não por um *mandamento*, exhorte á maçonaria que em seus—*templos*—coloque as imagens e os emblemas que symbolisam a crença e a fé christã, Exm. Sr; tenha piedade dos taes, nesta semana e pelo menos nos dias que commemoram a PAIXÃO E MORTE DO HOMEM QUE VEIO SOFFRER PARA NOS SALVAR—DEUS: se compadeça tambem das suas faltas... illustre Sr. D. José da Silva Barros.

Continuarei se me deixarem.

Recife, 28 de Março de 1888.

Antonio Francisco Corga.

Ao commercio

O abaixo assignado, levado por motivo de força maior, e bastante incommodado pela deslealdade de um de seus credores, previne que tem resolvido liquidar o seu estabelecimento commercial nesta cidade de Bezerros, e deixar a espinhosa profissão de negociante.

Nestas condições convida a todos os seus credores para, no praso de quinze dias, a contar desta data, munidos de seus titulos virem, per si ou por seus procuradores, a esta cidade; afim de serem indemnizados de seus creditos, uma vez que possue em seu estabelecimento commercial fundos bastantes para pagar integralmente todas as dividas passivas da casa.

Findo, porém, o indicado prazo, o signatario do presente, para acautelar os seus interesses e os daquelles que comsigo têm transacções, constituio por seu bastante procurador com amplos e illimitados poderes, ao bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello, residente tambem nesta cidade, para amigavel ou judicialmente, promover o que preciso fôr para completa liquidação do activo e passivo da mesma casa commercial.

Cidade de Bezerros, 27 de Março de 1888.

Geminiano Teixeira de Abreu Peixoto.

Inglez e francez

Cursos thericos ou praticos

Rua da Aurora n. 37, 2º andar.

Banhos de mar

O empresario do estabelecimento balneario sobre os arrecifes previne ao respeitavel publico que do 1º de Abril proximo até segundo aviso os escaleres que fazem o transporte para aquelle estabelecimento partirão do cáes 22 de Novembro o 1º ás 5 horas da manhã e os seguintes de meia em meia hora até 8 1|2, e á tarde das 4 ás 6 como d'antes, isto é independente de horario.

Recife, 28 de Março de 1888.

Uma lagrima

SOBRE O TUMULO

DE

Pedro Heraclito Pereira Brayner

Fallecido a 23 do corrente na cidade de Barreiros, hoje 7º dia de seu passamento Derrama seu amigo

A. E. B. S.

29 de Março de 1888.

N. 382

Conquistas sanitarias

Milton disse em um de seus melhores sonetos:

« A paz tem suas victimas
Não menos celebradas que a guerra. »

As victorias que a salsaparrilha de Bristol, tem diariamente alcançado pelo espaço de trinta e cinco annos, pertencem a essa classe; e teem occasionado a derrota e exterminação de quasi todas as molestias humanas. As affecções escrofulosas, foram anniquiladas, os canceros extirpados, os abscessos, as erupções desarraigadas, as affecções do figado desvanecidas, e subjugadas rapidamente, todas as desordens produzidas pela condição morbida das secreções e da corrupção do sangue. Centenares de casos desesperados, como aquelle de Alejo Rodriguez, de Santiago, cuja lingua, bocca e musculos faciaes haviam desapparecido quasi completamente; tiveram um resultado triumphante, e bem sabido é, que em mais de vinte mil casos, as enfermidades externas mais malignas, foram permanentemente curadas com a salsaparrilha de Bristol.

Acha-se á venda em todas as partes do universo civilisado, em todas as principaes lojas de drogas e bacias.

Instituto de N. S. do Carmo

Fundado em 1873

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, SECUNDARIA E RECREATIVA

RUA DE S. FRANCISCO, PALACETE N. 72

(Junto á estação)

Neste collegio ensina-se primeiras lettras, portuguez, latim, francez, inglez, arithmetica, geometria, algebra, rhetorica, geographia, philosophia, musica, dança e desenho.

Os professores são habilitados e moralisados.

Boa alimentação e predio commodo, aceiado e fresco.

Admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Os Srs. pretendentes são convidados a comparecer no estabelecimento, onde terão todas as informações.

Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar este molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

O Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito: cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Collegio Parthenon

3--Rua do Hospicio--3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria declara ao publico em geral que as aulas de seu collegio estão funccionando.

Outrosim recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 39 E DE ANTONIO A SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felises bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

Caixeiro abonado

Uma casa importadora nesta cidade, precisa de um empregado maior de 20 annos, com optima letra e habilitações em contabilidade, com pratica de commercio ou aptidão para isso, bem conhecido, trabalhador incansavel e economico, desenvolvido no trabalho da penna e outro qualquer serviço de armazem, embarque e desembarque, etc. etc.

Os candidatos devem apresentar nunca menos de quatro nomes de pessoas idoneas, preferindo-se commerciantes, que estejam no caso de abonar a sua conducta.

Quem estiver nestas condições póde botar carta no Correio com as iniciaes—J. E., capital do Recife—dizendo sua residencia, estado, naturalidade, se está empregado, declarando a natureza do emprego, e finalmente qual tem sido sua occupação até agora.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Aurora n. 37, esquina da rua Formosa

Instrucção, primeiras lettras, portuguez, francez inglez, allemão, geographia, musica, piano, desenho, bordados etc.

A directora,
Augusta Carneiro.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Mello Gomes

Medico — parteiro — operado

24--Rua Larga do Rosario- 24

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica-se com especialidade a *partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da uretra.*

TELEPHONE 374.

CAJURUBEBA

O melhor depurativo conhecido para a cura radical dos *rheumatismos*, de qualquer natureza, das *molestias da pelle*, das *syphilis*, da *asthma*, da *leuchorreas* (flores brancas) e em geral das molestias occasionadas pela *impureza do sangue*.

E' composto de productos vegetaes brasileiros, não contem arsenico nem mercurio, é de facil assimilação, de acção tonica e estimulante e nenhum mal póde causar o seu uso.

Recommendado pelos Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, João da Silva Ramos, Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Manoel Duarte de Faria, Ildefonso Theodoro Martins, Tristão Henriques da Costa e adoptado nos Hospitaes de Marinha pelo conselheiro cirurgião-mor da armada.

Em prova de sua efficacia temos publicado innumeros attestados de curas das molestias referidas e hoje accrescentamos os seguintes:

Do Dr. Alfredo Affonso Ferreira, sobre a cura de uma *leuchorréa* chronica.

De José Caetano de Medeiros, idem.

De Francisco Barcellos (morador em Olinda) que curou-se de uma *gonorrhéa*.

De Manoel José Bispo da Silva (morador em Barreiros), sobre a cura da D. Bertholina Ferreira Franco, que soffria de vertigens, dor no estomago, fraqueza nas pernas, oppressão no coração e insomnia.

De Mariano Luiz de Moura, idem.

De Antonio de Souza Ribeiro (morador na Parahyba) sobre inchação nas pernas e no ventre.

Do Dr. Maximiano Lopes Machado, que curou-se da *asthma* de que soffria ha 30 annos.

Vende-se

EM GROSSO E A RETALHO

Em Pernambuco—A' rua 1º de Março n. 9. Livraria Franceza, a entender-se com

Firmino Candido de Figueiredo

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Collegio Meira

AULA DE ALLEMÃO

Acha-se funccionando neste collegio a aula de allemão, cujo professor é o Sr. Sidney.

Rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

A « Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brazil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis*.

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

DECLARAÇÕES

Abandono de cadeira

Constando que o professor Antonio da Alleluia Patricio, conforme se verifica da informação do respectivo delegado litterario de data de 22 do corrente, deixou o exercicio de suas funcções, não as tendo reassumido depois da suspensão que soffreu, em virtude de sentença disciplinar, de ordem do Dr. inspector geral é chamado pelo presente o mesmo professor, para no prazo de 15 dias responder sobre esse facto, sob pena de ser processado á revelia.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 27 de Março de 1888.—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Domingo, 1 de Abril, ao meio dia, reunir-se-ha o Instituto em sessão especial para a posse da mesa administrativa do anno social de 1888 89.

Secretaria do Instituto, 28 de Março de 1888.

Baptista Regueira
1º secretario.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Ville de Bahia*, esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 2 horas ou 2 1|2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 29 de Março de 1888.—O administrador,

Affonso do Rego Barros.

IRMANDADE

DO

Divino Espirito Santo

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja nos dias sexta-feira 30 do corrente, ás 3 horas da tarde, e domingo 1º de Abril, ás 6 horas da manhã, para encorporados, acompanharmos as procissões de enterro e resurreição, que teem de sahir da matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista, para o que tivemos honroso convite.

Consistorio da igreja do Divino Espirito Santo do Recife, em 27 de Março de 1888.

O escrivão
Antonio Magalhães da Silva.

Santa casa da Misericordia do Recife

Devendo a junta administrativa desta santa casa fazer celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 10 horas da manhã de hoje 29 do corrente, a missa solemne que ha de proceder a exposição do SS. Sacramento em *laus-perenne*, convida a todos os membros da irmandade para assistirem a esse acto. O encerramento da exposição se effectuará ás 8 horas da noite impreterivelmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de Março de 1888.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem em nosso consistorio ás 3 horas da tarde do dia 30 do corrente, e ás 6 da manhã do dia 1º de Abril, para o fim de acompanharmos as procissões de enterro e da resurreição, da matriz da Boa-Vista, para o que precedeu convite da veneravel irmandade do SS. Sacramento daquella matriz

Consistorio, 27 de Março de 1888.

O escrivão,
José Dias A. Quintal.

Matriz da Boa-Vista

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

De ordem da mesa regedora, convido os nossos carissimos irmãos, para, alem dos mais actos da semana santa, acompanhar as procissões de enterro, no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, e no dia 1º de Abril, ás 7 horas da manhã. a procissão da resurreição, que esta irmandade resolveu fazer.

Consistorio da veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista, 27 de Março de 1888.—O escrivão,

A. A. dos Santos Porto.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que, conforme foi communicado por telegramma do inspector da Caixa de Amortisação, foi prorogado até o dia 30 de Junho vindouro o praso da substituição das notas de 10$000 da setima estampa.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de Março de 1888.

J. H. Oliveira Amaral.

Atheneu Musical Pernambucano, 27 de Março de 1888

De ordem do presidente desta sociedade previne-se a todos os socios, que no dia 2 do mez proximo vindouro, haverá assembléa geral, para a eleição do novo conselho. Não tendo, apezar dos annuncios já publicados, comparecido numero legal de socios, será deste vez, definitivamentd organisado o novo conselho, com os socios que comparecerem.

O secretario,
Santino Carneiro.

Veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José.

Do ordem do nosso irmão juiz, convido aos charos irmãos, a reunirem-se em nosso consistorio, nos dias 30 de Março ás 3 horas da tarde e 1 de Abril ás 6 horas da manhã, afim de encorporados, acompanharmos as procissões de Enterro e Resurreição, da matriz da Boa Vista, da qual tivemos convite.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José, 27 de Março de 1888.

O escrivão,
Heliodoro C. F. Rabello.

VERNEAVEL CONFRARIA

DO

Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz

De ordem do nosso irmão provedor, convido aos irmãos desta veneravel confraria a comparecerem em nossa igreja pelas 3 horas da tarde do dia 30 do corrente, e ás 6 da manhã do dia 1º de Abril, paramentados com seus respectivos habitos, afim de encorporados, acompanharmos as procissões de enterro e da resurreição, da matriz da Boa-Vista, para cujos actos fomos convidados.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, em 27 de Março de 1888.

O escrivão
Julio A. Secades.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 10ª corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 1 de Abril de 1888

A's 11 horas da manhã em ponto

Juizes de chegada.—Os Exms. Srs. Barão de Caiará, Barão de Nazareth e Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.
Juiz do distanciado.—O Illm. Sr. Dr. Francisco de Souza Reis.
Juiz de partida.—O Illm. Sr. Dr. Benjamin A. Teixeira Bandeira.
Juiz de pesagem.—O Illm. Sr. João Alfarra.
Juiz de ensilhamento.—O Illm. Sr. Claudio Dubeux.
Juizes de Raia.—Os Illms. Srs. tenente-coronel José de Oliveira Castro, Alvaro de Vilhena, Dr. João Augusto da Fonseca, Nilo José Pereira e tenente Carlos Soares.
Juizes de archibancada.—Os Illms Srs. Eugene Chaline e José Peres Campello.

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 120$ ao 1º, 30$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Furão .... *	4 annos.	Castanho......	Pernambuco.....	54 kils.	Branco e azul........	F. Damião C. Pessoa.
2	Sinabrus	4 «	Rodado	«	54 «	Encarnado, branco e azul...	E. S. C. A.
3	Leseira........	6 «	Russo	«	56 «	Lyrio e branco	D. G.
4	Ingazeira......	8 «	Baio..........	«	56 «	Azul e encarnado........	Augusto Coutinho.
5	Eólo...........	5 «	Castanho	«	56 «	Azul e branco	José Cavalcante.
6	Amazonas	8 «	«	«	56 «	Branco e grenat	Joaquim Bezerra.
7	Pampeiro	4 «	Baio...........	«	54 «	Encarnado e branco......	J. S. C.
8	Ajudante.......	5 «	Castanho.......	«	56 «	Branco e azul	A. J.
9	Bahiano	8 «	Russo.........	«	56 «	«	Lauriano Rodrigues.
10	Alchimo	8 «	«	«	56 «	Branco	N. C. F.
11	Gladiador	4 «	Castanho.......	«	54 «	Azul e branco..........	Alfredo Osorio de Cerqueira.
12	Caraúna	4 «	Escuro	«	54 «	Azul e ouro	F. G.
13	Girofiá	9 «	Alazão.........	«	56 «		E. H. C.
14	Hespanhol	7 «	Castanho.......	«	56 «		J. A. W.
15	Beija-Flor 2º ..	4 «	Russo	«	54 «	Marron e creme.........	F.G
16	Victoria.......	6 «	Rodado.........	«	56 «	Amarello..............	Herculano H. M. Henriques.
17	Condor........	5 «	Baio..........	«	56 «	Azul e branco	Joaquim Cavalcante.

2.º Pareo—**Dr. Souza Reis**—1000 metros.—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Noruega	5 annos.	Castanho......	Pernambuco.....	58 kils.	Azul e ouro	Vicente de Salles Menezes.
2	Tupy........	4 «	Baio..........	«	58 «	Azul e Branco..........	F. C. Rezende.
3	Pery.........	8 «	«	«	58 «	Ouro e encarnado	Manoel José Martins.

3º Pareo—**Desafio.**—1100 metros. Premio

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Satan.........	4 annos.	Preto	Paraná..........	54 kils.	Encarnado, preto e ouro.....	Souza Reis.
2	Figaro........	5 «	Chita.........	Rio Grande do Sul	54 «	Escarlate e ouro..........	Coudelaria Alliança.

4.º Pareo—**Animação**—1000 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Permios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pisa-Flores	4 annos.	Alazão........	Pernambuco......	54 kils.	Encarnado	A. B.
2	Jaguaribe	6 «	Baio..........	«	56 «	Lyrio e branco...........	A. L.
3	L'Epicier .... *	8 «	«	«	56 «	Azul e encarnado	A. Coutinho.
4	Taquary.......	6 «	Russo........	«	56 «	Encarnado e branco.......	A. S.
5	Zephiro	4 «	Alazão........	«	54 «	Encarnado e preto	J. P. C.
6	Eólo..........	5 «	Castanho......	«	56 «	Azul e branco...........	José Cavalcante.
7	Tangible......	9 «	«	«	56 «	Azul e amarello.........	José Francisco da Silva.
8	Don Quixote...	5 «	Russo........	«	56 «	Branco	M. A. F.
9	Occióla........	7 «	Castanho......	«	56 «	Grenat e ouro...........	Augusto F. de Oliveira.

5.º Pareo—**Prado Pernambucano.**—1600 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1.º e 100$ ao 2.º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bacarat	4 annos.	Castanho......	Rio de Janeiro....	52 kils.	. . . .	F. S. C. C.
2	Galathea......	5 «	Rusilho	Rio Grande do Sul	54 «	Escarlate e ouro.........	Coudelaria Alliança.
3	Pachá........	8 «	Preto	«	60 «	. . . .	H. B.

6.º Pareo.—**Dr. Gonçalves Pinto**—1600 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Zumby ...... *	6 annos.	Rodado.......	Pernambuco	54 kils.	Branco e azul	Bernardo Damião C. Pessoa.
2	Beberibe ..... *	9 «	Russo	«	56 «	Verde e amarello.........	J. A. de Mello.
3	Talisman......	8 «	Alazão.......	«	58 «	Azul, branco e encarnado..	F. C. Rezende.

7º Pareo—**Abolição**—800 metros—Pequiras da provincia (1,30 m. maximo de altura). Premios: 150$ ao 1º, 40$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bacurão 2.º ...	4 annos.	Rodado	Pernambuco. ...	54 kils.	Amarello e branco.	João Miranda.
2	Tempestade....	7 «	«	«	58 «	Azul e branco	Rodolpho Leal.
3	Odalisca.......	3 «	Oveiro.......	«	50 «	Ouro e encarnado.........	M M
4	Sudan........	4 «	Rusilho	«	54 «	Verde e amarello.........	José Correia de Amorim.
5	Tabira........	8 «	Alazão.......	«	56 «	. . . .	L. B.
6	Bandolim......	3 «	Russo........	«	52 «	Azul e branco...........	Francisco José.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys, no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 31.

Só serão recebidos os forfaits até o dia 30 ás 6 horas da tarde.

Recife, 28 de Março de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Athenen Musical Pernambucano, 27 de Março de 1888

De ordem do conselho e para constar a todos os socios, se faz publico, que a começar do dia 2 do mez de Abril do anno corrente, vigorará a tabella abaixo publicada para as aulas diurnas e nocturnas desta sociedade.

Portuguez.—Terças-feiras, das 8 ás 9 horas da noite, professor o consocio Primitivo dos Santos.

Arithmetica.—Segundas feiras, das 7 ás 8 horas da noite, professor o consocio Cyrillo Santiago.

Nas segundas e sextas feiras, rudimentos de musica para os meninos, das 3 ás 4 horas da tarde, professor Mariano de Sant'Anna.

Nas quartas-feiras e sabbados haverá solfejo para os socios, das 6 ás 7 horas da noite, sendo professor o consocio João Alves.

Aula instrumental de sopro, nas quintas-feiras, sendo professor o consocio Galdino; e instrumentos de cordas, nas segundas-feiras, das 9 ás 10 horas da noite, dirigida pelo consocio Santino Carneiro.

O secretario,
Santino Carneiro.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial as relações abaixo transcriptas dos devedores do imposto da decima do exercicio de 1884 a 1885 da freguezia da Bôa-Vista que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos á Recebedoria Provincial com guia da secção do Contencioso, certos de que findo o referido prazo se procederá á cobrança judicialmente.

Procuradoria dos Feitos da Fazenda Provincial, 10 de Fevereiro de 1888.

O procurador dos Feitos,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto da decima urbana do exercicio de 1884 a 1885, que deixaram de pagar no tempo competente, da freguezia da Boa-Vista.

Luiz do Rego n. 33. Maria Victoria Palmeira (parte)	7$603
Conceição n. 7. Marianna de Farias Botelho	34$300
Leão Coroado n. 2. A mesma	12$360
Leão Coroado n. 4. Marianna de Farias Botelho	76$841
Alegria n. 19. A mesma	17$304
Dita n. 21. A mesma	24$721
Rosario n. 55. A mesma	37$081
Santa Cruz n. 5. A mesma	39$553
Imperatriz n. 78. Marianna Olympia de Queiroga	3$782
Travessa de João de Barros n. 4 B. Martinho Francisco de Jesus	9$888
Primeira travessa de Luiz do Rego n. 13. Martinho José de Sant'Anna	14$832
Dita n. 15. O mesmo	6$180
Dita n. 17. O mesmo	6$180
Dita n. 19. O mesmo	6$180
Dita n. 21. O mesmo	6$180
Dita n. 23. O mesmo	6$180
Dita n. 25. O mesmo	6$180
Dita n. 27. O mesmo	6$180
Dita n. 29. O mesmo	6$180
Dita n. 31. O mesmo	6$180
Dita n. 33. O mesmo	6$180
Dita n. 35. O mesmo	6$180
Capitão Antonio de Lima n. 6. Materno Luiz	12$360
Aurora n. 71. Mathildes Alves Guerra (meia)	25$751
Terceiro becco do Lima n. 15. Miguel da Cunha	7$416
Hospicio n. 26. Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante	86$524
Luiz do Rego n. 46. Nicoláo João Lidston	24$721
Aurora n. 175. O mesmo	12$360
Dita n. 177. O mesmo	30$901
Travessa da Estrada do Norte n. 1. Olympia Afra de Medeiros	30$901
Nymphas n. 6. Paula Maria do Espirito Santo e outros	12$360
Visconde de Albuquerque n. 39. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso	92$704
Capitão Antonio de Lima n. 32. Percelina M. Rodrigues da Costa (meia)	21$631
Dita n. 72. A mesma	14$905
Ponte Velha n. 81. Porfiria Rosa de M. Guimarães	28$129
Becco do Fundão n. 1. Porfirio da Cunha Moreira Alves	4$326
Dita n. 2. O mesmo	4$326
João de Barros n. 17. Quintiliano Santiago do Bomfim	12$360
Barão de S. Borja n. 37. Raymunda Ursulina dos Santos Almeida (parte)	70$397
Estrada Velha de Santo Amaro n. 1 B. Rita Franquelina Ferreira de Espirito Santo	7$416
Conceição n. 2. Sebastião José Gomes Pereira e outros	37$081
Sete de Setembro n. 14. Seminario de Olinda	30$901
Ponte Velha n. 82. O mesmo	65$819
Luiz do Rego n. 47 C. Senhorinha Maria das Dores	12$360
Aurora n. 3. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves	77$253
Soledade n. 14. Silvina de Paulo Rodrigues	24$721
Sossego n. 13. Silvestre Joaquim da Silveira	8$652
Principe n. 20. Silvino Fernandes de Souza	24$360
Imperatriz n. 78. Symphronio Olympio de Queiroga (parte)	83$580
Ponte Velha n. 121. Silvestre Baptista de Santa Rosa	32$901
Travessa do Veras n. 3. Thereza Matheus	21$903
Barão de S. Borja n. 31. Thereza Thomazia de Jesus	9$888
Conde da Boa-Vista n. 46. Tito Francisco de Mello	24$721
Aurora n. 173. Thomaz de Aquino Fonseca e outro	61$803
Riachuelo n. 13. Thomaz Barbosa Coimbra	74$163
Visconde de Albuquerque n. 132. Thomaz de Aquino Chaves	24$721
Imperatriz n. 24. Umbelina Candida da C. Azevedo	133$906
Ponte Velha n. 20. Umbelina Leoncia Borges Diniz	24$729
Visconde de Albuquerque n. 65. Wenceslão Henrique da Paixão e outro	18$540
Hospicio n. 7. Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas	74$163
Visconde de Albuquerque n. 70. O mesmo e outro	10$969
Hospicio n. 9. Vicente de Paula Oliveira Villas Boas	39$553
Dita n. 15. O mesmo	39$553
Dita n. 17. O mesmo	39$553
Dita n. 19. O mesmo	39$553
Dita n. 21. O mesmo	39$553
Dita n. 23. O mesmo	39$553
Aurora n. 29. Vicente de Paulo Oliveira Villas-Boas	48$720
Leão Coroado n. 8. O mesmo	40$480
Dita n. 21. O mesmo	6$798
Estrada Velha de Santo Amaro n. 12. O mesmo	20$601
Riachuelo n. 2 A. Dr. Vicente Pereira do Rego	22$249
Dita n. 4. O mesmo	22$249
Capitão Antonio de Lima n. 6. Victor Preslle (meia)	12$360
Travessa das Barreiras n. 7. Victorino José de Souza	52$841
Conde da Boa-Vista n. 4. Virgilio de Gusmão Coelho	61$803
Dita n. 6. O mesmo	61$803
Aurora n. 43. O mesmo	103$005
União n. 8. O mesmo	37$081
Pombal n. 11 A. Visconde de Suassuna	12$360
Dita n. 17. O mesmo	154$507
Dita n. 32 O mesmo	18$540
Barão de S. Borja n. 37. Visconde do Livramento (parte)	5$928

Secção do Contencioso do Thesouro Provincial, 7 de Dezembro de 1887.

O 1º official,
Manoel do Nascimento Silva Bastos.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos charissimos irmãos á comparecerem na nossa matriz no dia 30 do corrente, ás 3 horas da tarde e no dia 1.º de Abril ás 6 horas da manhã, afim de paramentados acompanharmos as procissões do Senhor Morto e Senhor Resuscitado; para cujos actos fomos convidados pela Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Bôa Vista.

Recife, 27 de Março de 1888.

O escrivão,
Joaquim Alves da Fonseca.

Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas possuidores das acções de numeros abaixo communico que terminou hontem o prazo para o recolhimento da 10ª prestação e que em virtude do art. 8º dos estatutos fica-lhes marcado novo prazo de 30 dias contados de hoje a 9 de Abril vindouro para effectuarem o recolhimento da alludida prestação mediante o juro de 5 %.

627 a 632, 1701 a 1705, 1446 a 1455, 1746 a 1755, 1786 a 1795, 1861 a 1865, 1936 a 1940, 951 a 970, 1556 a 1565, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 1756 a 1765, 597 a 602, 644 a 647, 1176 a 1185, 1356 a 1365, 1246 a 1255, 1906 a 1910, 618 a 621, 648, 1996 a 1998, 1186 a 1195, 1706 a 1715, 1881 a 1855, 1856 a 1860, 1991 a 1995, 557 a 581.

Recife, 9 de Março de 1888.

R. Menezes,
Gerente.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

Recebem-se propostas em carta fechada, que deverão ser entregues até o dia 10 de Abril do corrente, á rua do Commercio n. 5, 1º andar, ou á rua do Bom Jesus n. 54, armazem, para fornecimento do seguinte:

150 metros cubicos de pedra britada.

43 traves linheiras de madeira de qualidade, de 36 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

32 ditas de 35 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

28 ditas de 34 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

14 ditas de 31 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

16 ditas de 32 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

2 ditas de 30 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

31 ditas de 27 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

158 ditas de 25 palmos de comprimento e 8X8 pollegadas de grossura.

Devem ser postas á margem do rio na Torre ou na estação de alguma das estradas de ferro desta cidade até o dia 15 de Maio a pedra, e a madeira até 15 de Junho do corrente anno.

Recife, 26 de Março de 1888

Antonio Machado Gomes da Silva
Gerente.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo

De ordem do charissimo irmão juiz, convido a todos os charissimos irmãos á comparecerem revestidos de seus habitos, no consistorio da nossa veneravel Ordem, sexta-feira, 30 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Morto, que tem de sahir do Convento do Carmo, para cujo acto recebemos convite.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

Recife, 27 de Março de 1888.

Antonio Sette Junior,
Secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Este estabelecimento, de accordo com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 3.º dividendo á razão de 5 % sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 4$000 por acção, todos os dias uteis, desde ás 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34.

Recife, 27 de Março de 1888.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Na quinta e sexta-feira santa observar se-ha o seguinte horario, organisado de accordo com as exigencias dos alludidos dias e á commodidade dos Srs. passageiros.

Quinta-feira, os trens da tabella ordinarios nos dias santificados até o de 9 1/2 da manhã, havendo a 1 hora um trem extraordinario entre os pontos extremos do Recife, Olinda e Beberibe. E d'ahi em diante os seguintes:

Do Recife a Olinda, 3 1/2, 5 1/2, 7 1/2, 9 1/2.
De Olinda ao Recife, 2 1/2, 4 1/2, 6 1/2, 8 1/2
Do Recife a Beberibe, 4 1/2, 6 1/2, 8 1/2.
De Beberibe ao Recife, 3 1/2, 5 1/2, 7 1/2.

Sexta feira
Manhã

Do Recife a Olinda, 7, 9, 12.
De Olinda ao Recife, 6, 8, 11.
Do Recife a Beberibe, 8, 10.
De Beberibe ao Recife, 7, 9.

Tarde

Do Recife a Olinda, 3 1/2, 5 1/2, 7 1/2.
De Olinda ao Recife, 4 1/2, 6 1/2, 8 1/2.
Do Recife a Beberibe, 1, 4 1/2, 6 1/2, 8 1/2.
De Beberibe ao Recife, 12, 3 1/2, 5 1/2, 7 1/2

Escriptorio da companhia, 26 de Março de 1888.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

Assembléa geral

De ordem do Sr presidente desta associação, são convidados seus associados para a reunião que deve ter lugar no dia 31 do corrente, na séde da mesma, ás 10 horas da manhã, afim de se proceder a eleição da nova directoria e da commissão de exame de contas, e ser feita a leitura do relatorio da actual directoria, conforme preceitúa o art. 29 dos nossos estatutos.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco, aos 17 de Março de 1888.

O 1º secretario,
Antonio Arthur M. de Mendonça.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria, são chamados os Srs. accionistas desta empreza, para no praso de 60 dias a contar do dia 3 de Fevereiro proximo, realisarem a 10ª entrada de 10 % de suas acções, nos termos do art. 9 § 2 dos estatutos.

Recife, 31 de Janeiro de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello,
director secretario.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 31 do corrente

Os senhores socios que ainda não deram nota para seus convites, queiram fazel-o até o dia 30 do corrente, na séde social. Os socios que não estiverem quites com os cofres sociaes não poderão ter ingresso.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 20 de Março de 1888.—O 1º secretario,

Frederico Vieira.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, em 27 de Março de 1888.

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral, a comparecerem em nossa igreja no dia de sexta-feira santa 30 do corrente mez, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, irmos, revestidos com nossos habitos, acompanhar a procissão de enterro do Senhor, que tem de sahir da igreja de N. S. do Carmo.

Torquato Guimarães
Secretario.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:668$000
Terrestres..... 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Norte Bristh & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinsa
AGENTES
Adamson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26—Rua do Commercio—26

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 28 de Março de 1888

Algodão de Mossoró sem inspecção 6$400 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v com 2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Pelotas, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 d. por 1$, particular, hontem.

Dito sobre dito 90 d/v. 23 d. por 1$000, do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 28 DE MARÇO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje a 23 d. sobre Londres.

Pouca vontade mostraram de saccar áquella taxa, retirando á tarde as respectivas tabellas, sem affixarem outra.

Papel particular foi passado a 23 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Pela manhã saccaram os bancos a 23 d., retirando ao meio dia as suas tabellas.

Cotação de assucar

EM 28 DE MARÇO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Branco 3.ª superior	2$500 a 2$700
" 3.ª boa	2$300 a 2$400
" 3.ª regular	2$000 a 2$200
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
" bruto	1$200 a 1$340
Retame	$900 a 1$100

Cotação de algodão

EM 28 DE MARÇO DE 1888

O de 1ª sorte do sertão foi negociado pela manhã a 6$700 por 15 kylos.

A' tarde appareceu idéa de cotação mais alta, fechando o mercado bastante firme.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MARÇO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 26	66 649
Vapores	1 á 26	4.000
Via-ferrea de Caruarú	1 á 28	9 834
Animaes	1 á 28	7.128
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 24	81.786
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 26	20 193
Somma		189.590

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 27	4.159
Vapores	1 á 23	1.810
Via-ferrea de Caruarú	1 á 28	887
Animaes	1 á 28	11.794
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 24	4.014
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 26	7.639
Somma		30.303

Ultimas cotações de fretamento

Carregando aqui, para:

Liverpool (em vapor)—assucar a 15/ e algodão a 7/4 e 5 %

Estados-Unidos—assucar a 12/6.

Canal—assucar a 20 e 5 %,

Santos—assucar a 140 rs.

Carregando na Parahyba ou Rio Grande do norte, para:

Estados-Unidos—assucar a 17/6.

Liverpool—algodão a 5/16.

Vapor despachado

Vap. nac. «Maranhão», para:

Ceará 80 saccos com assucar branco, 10 caixas com oleo de mocotó e 1 caixa com calçado nacional.

Maranhão: 110 barricas com assucar branco, 80 fardos de xarque, 2 caixas com calçado nacional e 6 ditas com cajurubeba.

Pará: 1 402/2 barricas, 1.805/4, 405 barriquinhas, 25 saccos e 3 engradados com assucar branco, 50 saccos com milho, 1 pipa com aguardente, 6 attados com esteiras, 20 volumes e 6 caixas com doce, 5 attados com vinho de Jurubeba e 2 caixas com calçado nacional.

Manáos: 170/2 barricas, 232/4 ditas, 20 saccos, 10 barriquinhas, 20 latas e 8 engradados com assucar branco e 264 barris de 5º com aguardente.

Carreg. diversos.

Navios despachados

Brig. norueg «Solid», para:
Baltico: 2 365 saccas com algodão.
Carreg. J. H. Boxwell.

Pat. all. «Adelheid», para:
Pelotas: 450 barricas, 310/2, 50/4 e 1.438 saccos com assucar branco, 19 saccos com assucar mascavado e 50 pipas com aguardente.
Carreg. diversos.

Pat. ing. «Willie», para:
New York: 7.305 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Loyo & Filho.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 26 A 31 DE MARÇO DE 1888

(Vide o *Diario* de 25 de Março

Navios á carga

Barca ingleza *Star of China*, para o Baltico.
Barca sueca *Mentor*, para Baltico.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, para Santos.
Lúgar inglez *Adamantine*, para Canal.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho portuguez *Victoria*, para Lisboa.
Vapor inglez *Harrogate*, para Estados-Unidos.

Navios á descarga

Barca norueguense *Honor*, carvão.
Barca norueguense *Tordeuskyold*, carvão.
Barca ingleza *Mitford*, carvão.
Barca noruega *Fortuna*, carvão.
Barca norueguense *Ægire*, madeira.
Barca norueguense *Union*, carvão.
Brigue inglez *Ellen Greaves*, carvão.
Brigue italiano *Immaculata*, varios generos.
Brigue norueguense *Leetch*, carvão.
Brigue nacional *Prazeres*, varios generos.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalháo.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalháo.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho norueguense *Ferm*, varios generos.
Patacho sueco *Almina*, xarque.
Patacho inglez *Sparkling*, bacalháo.
Patacho nacional *Pinto I*, varios generos.
Patacho inglez *Ariel*, bacalháo.

Importação

Vapor francez *Ville de Bahia*, entrado do Havre e Lisbôa em 27 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Carga do Havre

Agua mineral 6 caixas a Luiz Antonio Siqueira, 6 a Faria Sobrinho & C., 15 a Sulzer Kauffmann & C.

Azeite de Oliveira 10 caixas a H. Nuesch & C.

Amostras 2 volumes á ordem.

Batatas 100 meias caixas ao consignatario, 100 a Sulzer Kauffmann & C., 100 a Silva Guimarães & C.

Conservas 1 caixa a C. Pluya & C. Ditas e velas 3 caixas á ordem.

Couros 1 caixão a Albino Cruz & C., 1 á ordem.

Chapéos 2 caixões a Bruno da Silva Carvalho, 1 a Gonçalves Irmão & C., 3 a Samarcos & C., 2 a A. Dias, 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Raphael Dias & C., 1 a Maia Irmão & C.

Cachimbos 1 caixa a Francisco Lauria & C., 2 a H. Nuesch & C.

Calçado 1 caixão a Thomaz de Carvalho & C, 2 a Nunes Fonseca & C. Ditas e gravatas 3 caixas a H. Nuesch & C.

Drogas 1 caixa a Manoel Alves Barbosa Successor, 8 a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a Faria Sobrinho & C.

Essencias 3 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Feltro 1 caixa a Paiva Oliveira & C.

Ferragens 2 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Reis & Santos.

Louça 1 caixa a Luiz Antonio Sequeira.

Livros 1 caixão a G. Laporte & C., 2 a J. W. de Medeiros, 1 a B. da Silva Carvalho & C., 1 a Baltar Oliveira & C. Ditos e papeis 4 caixas a José Nogueira de Souza.

Manteiga 33 barris e 34 meios ditos a Souza Basto Amorim & C., 105 e 160 á ordem, 20 e 20 a Fernandes & Irmãos, 40 e 60 ao consignatario, 40 e 60 a Paiva Valente & C., 30 e 40 a Fraga Rocha & C., 20 caixas a Fernandes & Irmãos 9 a Paiva Valente & C

Mercadorias diversas 5 volumes a R de Druzina & C., 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Ferreira Guimarães & C., 3 a Manoel Collaço & C., 4 a Netto Campos & C, 7 a Nunes Fonseca & C., 16 a Parente Vianna & C., 1 a Bernet & C., 8 a Antonio José Maia & C., 1 a Ferreira Irmão, 6 a Guimarães Cardoso & C, 4 a Albino Silva & C., 8 a Salazar & C., 4 a Francisco Lauria & C., 1 a A D Lima & C., 2 a Eugenio Gonçalves Caseão, 1 a Antonio José Matta Guimarães, 1 a Manoel da Cunha Saldanha.

Moinhos para café 1 caixa a Reis & Santos.

Moveis 1 caixão a Gomes & Silva.

Objectos de historia natural 1 ataude á ordem.

Ditos para relogios 2 caixas ao consignatario.

Ornamento para igreja 1 caixão a superiora do collegio de S. Vicente de Paula.

Peças para machinas 4 caixas á ordem.

Porcelana 1 barrica a Bernardino Duarte Câmpos & C.

Pentes 1 caixa a Miguel Izabella.

Queijos 2 tinas e 22 caixas á ordem, 10 a Souza Basto Amorim & C., 6 a Guimarães Rocha & C., 11 a Domingos Ferreira da Silva & C, 10 a Paiva Valente & C, 11 a Domingos Cruz & C., 13 a Paulo José Alves & C.

Roupa branca 1 caixa a H. Burle & C., 1 a A. Lopes & C, 1 a Amorim Irmãos & C., 1 a Antonio Luiz dos Santos, 4 a Machado & Pereira.

Tecidos diversos 4 volumes a Machado & Pereira, 5 a Olinto Jardim & C., 2 a A. Vieira & C., 1 a D. A. dos Reis, 3 a Rodrigues Lima & C., 1 a Conrad Wacksmann, 1 a Lack & Correia, 1 a Ferreira & C, 4 á ordem, 1 a Tiburcio de Oliveira & C., 1 a Sebastião Guimarães, 2 a Guimarães Irmão & C, 2 a Bernet & C., 2 a Monhard Huber & C., 2 a Luiz Antonio Sequeira, 2 a D. P. Wild & C, ditos, botões e fitas 1 caixa a Emilio Soares.

Tintas 6 barricas a Francisco Manoel da Silva & C., 9 a Faria Sobrinho & C

Vidros 5 caixas á ordem, 1 a Ferreira Irmão.

Carga de Lisbôa

Alpiste 39 saccos a Souza Basto, Amorim & C.

Alfazema 5 saccos a Carvalho & C.

Azeite de oliveira 1 caixa a Antonio José Ramos da Silva

Cominhos 9 saccas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.

Drogas 1 caixa a Ferreira Irmão, 1 a Faria Sobrinho & C.

Figos 6 caixas a Carvalho & C., 3 a Guimarães Rocha & C.

Ferragens 2 caixas a Vianna Castro & C.

Impressos 1 caixa a G. Laporte & C., 1 a A. Santos.

Vinagre 15 pipas e 50 barris a Silva Guimarães & C.

Vinho 14 pipas e 75 barris a Souza Basto, Amorim & C., 6 e 10 a Victorino Silva, 3 e 20 a Joaquim Felippe & Aguiar, 10 e 10 á ordem, 25 barris a Silva Guimarães & C., 10 a Antonio José R. da Silva, 10 a Luiz Antonio Sequeira.

Patacho inglez *Ariel*, entrado de Terra Nova em igual data e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalháo 1405 barricas e 433/2 aos consignatarios.

Expertação

RECIFE, 27 DE MARÇO DE 1888

Para o exterior

— Na barca ingleza *Star of China*, carregaram:

Para Baltico, Borstelmann & C. 1,000 saccas com 74,860 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Charles Cox*, carregou:

Para o Canal, N. I. Lidstone 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Willie*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,277 saccos com 95,775 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Rubens*, carregou:

Para Liverpool, F. L Burle 3 barricas com 170 kilos de rezina de cajueiro.

— No vapor inglez *Trent*, carregou:

Para Montevidéo, L. A. da Costa 5,000 cocos fructa.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram:

Para S. Paulo, M. M. de Oliveira 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

Para Santos, V. da Silveira 12 pipas com 5,760 litros de aguardente e 10 ditas com 4,800 ditos de alcool; A. Labille 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, A. Lopes & C. 100 saccas com 7,500 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregaram:

Para Penedo, P. Alves & C. 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram:

Para Manáos, S. G. de Brito 50 barricas com 2,800 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 40 barricas com 2,193 kilos de assucar branco e 100 barris com 9,600 litros de aguardente; H. Oliveira 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 20 barricas com 1,258 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 18 barricas com 1,080 kilos de assucar refinado e 82 ditas com 4,611 ditos de dito branco.

Para Pará, E. C. Beltrão & Irmão 300 barricas com 12,903 kilos de assucar branco; A. R. da Costa 5 barricas com 450 kilos de assucar branco e 20 volumes com 400 kilos de doce; M. J. Alves 100 barricas com 6,300 kilos de assucar branco e 3 volumes com 180 ditos de dito refinado; J. S Loyo & Filho 193 barricas com 14,608 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 57 barricas com 2,828 kilos de assucar branco; M. Cunha 300 barricas com 21,638 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C. 200 barricas com 12,400 kilos de assucar branco; J. L. da Silva Oliveira 10 barricas com 676 kilos de assucar refinado; Viuva de Manoel F. Marques & Filho 300 barricas com 21,878 kilos de assucar branco; J. L. dos Santos Pereira 150 barricas com 7,697 kilos de assucar branco; H. Oliveira 50 saccos com 2,600 kilos de milho.

Para Maranhão, S. G. de Brito 110 barricas com 12,500 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 25 saccos com 1,875 kilos de assucar branco e 410 barricas com 26,330 ditos de dito

Para Ceará, P. Carneiro & C. 10 caixas com 300 kilos de oleo de mocotó.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:

Para Aracaty, Fernandes & Irmão 2 caixas com 16 litros de genebra.

— No cuter *Colombo*, carregaram:

Para o Natal, E. C. Beltrão & Irmão 30 saccos com 1,800 kilos de assucar refinado.

— No cuter *S. Ambrosio*, carregou:

Para Parahyba, J. Baptista 25 saccos com 1,875 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Nazinha*, carregaram:

Para Mamanguape, P. Alves & C. 50 barricas com 800 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Maranhão», para:

Parahyba	3 182$720
Ceará	10.158$130

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 27	800:757$917	
Idem de 28	38.937$678	
		839:695$595
Renda provincial:		
Do dia 1 a 27	119.765$055	
Idem de 28	7:243$821	
		127:008$876
Somma total		966:701$481

Segunda secção da Alfandega, 28 de Março de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Dominguez.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 27	70:594$895	
Idem de 28	1:472$137	
		72:067$032

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 27	27:054$668	
Idem de 28	1:222$059	
		28:276$727

Recife Drainage

Do dia 1 a 27	47:003$707	
Idem de 28	3:386$816	
		50:390$523

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 27 de Março foi o seguinte:

Entraram:

29 bois pesando 4 375 kilos, sendo de Oliveira Castro & C., 20 ditos de 1ª, e 9 de particulares.

559 kilos de peixe a 20 réis	7$180
84 cargas de farinha a 200 réis	16$800
25 ditas de fructas diversas a 300 rs.	7$500
11 taboleiros a 200 réis	2$200
9 Suinos a 200 réis	1$800
10 Matutos com legumes a 200 réis	2$000
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
1 Escriptorio	300
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
79 ditos de legumes a 400 réis	31$600
17 ditos de suinos a 700 réis	11$900
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 ditos a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	198$280
Rendimento dos dias 1 a 26 do corrente	5:345$780
Foi arrecadado liquido até hoje	5:544$060

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 640 a 1$280 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 71 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 51 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 20 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 28 de Março

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Lusitano	Maia & Rezende.
* Maranhão	Visconde de Itaqui do Norte
Prazeres	Amorim Irmãos & C.
Pinto I	Pereira Carneiro & C.
Rival	Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Adelheid	Hermann Lundgrin & C.
Adamantine	Blackburn Needhan.
Almina	Pereira Carneiro & C
Ariel	Blackburn Needhan & C.
Ægir	Pereira Carneiro & C.
* Columba	Wilson Sons & C.
Charles Cox	N. J. Lidstone & C.
Corisande	Johnston Pater & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Ellen Greaves	Wilson Sons & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
Ferm	Baltar Oliveira & C.
Fortuna	Via-ferrea de Caxangá.
Honor	A' ordem.
Harrogate	J. H. Boxwell.
Immaculata	H. Burle & C.
J. G. Fichte	Pereira Carneiro & C
Leetch	A' ordem.
Mentor	Johnston Pater & C.
Mitford	Henry Forster & C.
* Margaretha	A' ordem.
Nelly	Blackburn Needhan & C.
Norseman	Companhia Telegraphica.
Rosina	Blackburn Needa & C.
Ridal Walter	J. H. Boxwell.
Solid	Livramento & C.
Star of China	A' ordem.
Sendeeanden	Hermann Lundgrin & C.
Sparkling Glancé	A' ordem.
Tordeuskyold	Wilson Sons & C.
* Teutonia	N. J. Lidistone & C.
Union	Wilson Sons & C.
Victoria	Amorim Irmãos & C
Ville de Bahia	Auguste Labille & C.
V. do Montserrate	A' ordem.
Zichy	Johnston Pater & C.
* Willie	Hermann Lundgrin & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE MARÇO

Sul	*Elbe*	hoje
Europa	*Trent*	amanhã

MEZ DE ABRIL

Sul	*Valparaiso*	2
Europa	*Niger*	3
Norte	*Pará*	3
Estados-Unidos	*Finance*	3
Sul	*Advance*	4
Sul	*Manáos*	6
Europa	*Ville de Montevidéo*	7
Sul	*Ville de Pernambuco*	11
Norte	*Espirito Santo*	13
Europa	*La Plata*	14
Sul	*Tamar*	15
Sul	*Pernambuco*	16
Europa	*Ville de Maranhão*	17
Sul	*Congo*	19
Norte	*Maranhão*	23
Sul	*Pará*	26
Europa	*Tagus*	28
Sul	*Neva*	29

Vapores á sahir

MEZ DE MARÇO

Santos e esc.	*Ville de Bahia*	hoje ás 4 h.
Southampton.	*Elbe*	hoje ás 12 h.
Buenos Ayres	*Trent*	30 ás 2 h.
Aracajú e esc.	*Mandahu'*	31 ás 5 h.

MEZ DE ABRIL

Hamburgo	*Valparaiso*	2 ás 3 h.
Buenos Ayres	*Niger*	2 ás 3 h.
Sul	*Pará*	4 ás 5 h.
Santos e esc.	*Finance*	4 ás 12 h.
Est.-Unidos.	*Advance*	5 ás 2 h.
Norte	*Manaos*	7 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Montevidéo*	8 ás 10 h.
Havre e esc.	*Ville de Pernambuco*	12 ás 2 h.
Sul	*Espirito Santo*	14 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	14 á 1 h.
Southampton.	*Tamar*	15 ás 2 h.
Norte	*Pernambuco*	17 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Ville de Maranhão*	17 ás 4 h.
Bordeaux	*Congo*	19 ás 3 h.
Sul	*Maranhão*	24 ás 5 h.
Norte	*Pará*	27 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	28 ás 2 h.
Southampton.	*Neva*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
Anna Carper	Hamburgo.
Abel	Cardiff.
Brio	Rio Grande do Sul.
Bridesmaid	Swansea.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
Ceres	Rio de Janeiro.
G. C. Stanford	New-York.
Henrik Vergland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Helena	Hamburgo.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Martha Percival	Cardiff.
Nor	Rio de Janeiro.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 28

Santos—5 1/2 dias, vapor austriaco *Zechy*, de 1,217 toneladas, commandante L. Moravich, equipagem 27, em lastro; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—25 dias, barca hespanhola *Virgem de Monte Serrat*, de 456 toneladas, capitão Ricardo Cosso, equipagem 12, carga varios generos; á ordem.

Rio Formoso e Tamandaré—30 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Maceió—14 horas, vapor inglez *Rydal Watter*, de 1,281 toneladas, equipagem 24, commandante J. H. Jones, carga assucar e algodão; a J. H. Boxwell.

Sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional *Maranhão*, commandante Pedro Hyppolito Duarte, carga varios generos.

New York—Barca norueguense *Columba*, capitão T. Oligressen, carga assucar.

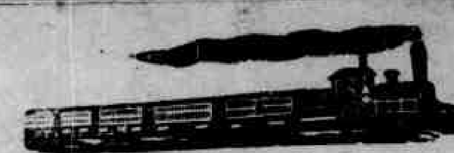
Estados Unidos—Patacho inglez *Willie*, capitão A. Kary, carga assucar.

Hamburgo—Vapor inglez *Teutonia*, commandante R. Mitchell, carga varios generos.

Parahyba—Lúgar allemão *Margareth*, capitão J. Gerald, em lastro.

MUTILADO

ILEGÍVEL



Estrada de ferro do Recife a Caruarú

Trens de suburbios

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe se faz publico que a partir do 1º de Abril proximo, vigorará para os trens desta estrada de ferro o horario abaixo publicado.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, em 24 de Março de 1888.

O escripturario,

Manoel Juvencio de Saboya

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

MANHÃ			MANHÃ		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 1.	Horas	Horas	S. 2.	Horas	Horas
Recife	......	7.00	Jaboatão	......	8.00
Tigipió	7.18	7.20	Tigipió	8.15	8.17
Jaboatão	7.35	......	Recife	8.35	......
S. 3.			S. 4.		
Recife	......	9.00	Jaboatão	......	10.05
Tigipió	9.18	9.20	Tigipió	10.20	10.22
Jaboatão	9.35	......	Recife	10.40	......

TARDE			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 5.	Horas	Horas	S. 6.	Horas	Horas
Recife	......	2.30	Jaboatão	......	3.30
Tigipió	2.48	2.50	Tigipió	3.45	3.47
Jaboatão	3.05	......	Recife	4.05	......
S. 7.			S. 8.		
Recife	......	4.30	Jaboatão	......	6.00
Tigipió	4.48	4.50	Tigipió	6.15	6.17
Jaboatão	5.05	......	Recife	6.35	......
S. 9.			S. 10		
Recife	......	7.00	Jaboatão	......	7.45
Tigipió	7.18	7.20	Tigipió	8.00	8.02
Jaboatão	7.35	......	Recife	8.20	......

DIAS UTEIS

MANHÃ			MANHÃ		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 1.	Horas		S. 2.		
Recife	......	7.00	Jaboatão	......	10.05
Tigipió	7.18	7.20	Tigipió	10.20	10.22
Jaboatão	7.35	......	Recife	10.40	......

TARDE			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 3.	Horas	Horas	S. 4.	Horas	Horas
Recife	......	4.30	Jaboatão	......	5.30
Tigipió	4.48	4.50	Tigipió	5.45	5.47
Jaboatão	5.05	......	Recife	6.05	......
S. 5.			S. 6		
Recife	......	6.30	Jaboatão	......	7.30
Tigipió	6.48	6.50	Tigipió	7.4	7.47
Jaboatão	7.05	......	Recife	8.05	......

NOTA—Nos dias de festa nacional regulará o horario dos dias uteis.

Trens da Serra (*)

TODOS OS DIAS

MANHÃ			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
P. 1.	Horas	Horas	P. 2.	Horas	Horas
Recife	......	9.30	Serra	......	1.30
Tigipió	9.46	9.48	Pombos	1.52	1.55
Jaboatão	10.05	10.08	Victoria	2.15	2.35
Morenos	10.30	10.35	Tapera	2.51	2.56
Tapera	10.58	11.00	Morenos	3.13	3.18
Victoria	11.20	11.35	Jaboatão	3.40	3.45
Pombos	12.00	12.05	Tigipió	3.59	4.03
Serra	12.27	......	Recife	4.18	......

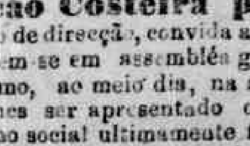
Trens da Victoria

SÓ NOS DIAS UTEIS

TARDE			MANHÃ		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
M. 1.	Horas	Horas	M. 2.	Horas	Horas
Recife	......	3.00	Victoria	......	6.45
Tigipió	3.18	3.21	Tapera	7.15	7.20
Jaboatão	3.40	3.45	Morenos	7.45	7.50
Morenos	4.10	4.15	Jaboatão	8.15	8.20
Tapera	4.40	4.45	Tigipió	8.39	8.42
Victoria	5.15	......	Recife	9.00	......

(*) Os trens da Serra só irão de Pombos a Serra nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Nos dias de festa nacional regulará o horario dos dias uteis.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

O conselho de direcção, convida aos Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 3 de Abril proximo, ao meio dia, na séde da companhia, para lhes ser apresentado o relatorio e balanço do anno social ultimamente findo, bem como renovarem o conselho de direcção e a commissão de exame de contas.

Recife, 18 de Março de 1888.

Os directores,
Manoel João de Amorim.
Por procuração de Saunders Brothers & C., em liquidação—Julius von Sohsten.
Arthur B. Dallas.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	Banco Internacional do Brasil, Rio de Janeiro London office.
»	London & County Banking Company L.td
PARIS	Banque de Paris & des Pays-Bas
Hamburgo, Berlim, Bremen, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Wehters.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs 18$
Ladrilhos diversos
Ditos quadrado grande
Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tubulares de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Telephone 358

THEATRO SANTA ISABEL

Sabbado 31 de Março de 1888

Espectaculo extraordinario!

Recita promovida pelos artistas.

ISOLINA MONCLAR E LYRA

A' pedido representar-se-ha o drama em 5 actos de assumpto abolicionista intitulado:

O ESCRAVO FIEL

Além de tomar parte neste espectaculo os artistas D. Isolina Monclar, Lyra, Maximo, Borges, D. Maria Amancia e outros artistas de reconhecido merecimento, o importante papel de—Lourenço escravo— será desempenhado pelo actor

Soares de Medeiros

Finalisará o espectaculo com a magnifica comedia em 1 acto

O JUDAS EM SABBADO DE ALLELUIA

Em que tomam parte além de outros artistas e actor Soares de Medeiros, Lyra, e a actriz D. ISOLINA MONCLAR.

Aviso

Este espectaculo será annunciado em programmas (avulsos) no dia de sua representação.

Trem e bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C.

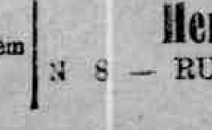
O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Abril depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O paquete Finance



Espera-se de New-Port-News, até o dia 3 de Abril o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO—N 8.
1 andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Niger

Commandante Baule

E' esperado da Europa no dia 3 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Montevidéo

Commandante Viel

Espera-se da Europa no dia 6 de Abril e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

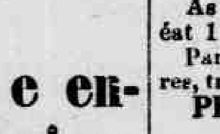
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Abril e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

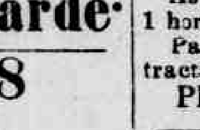
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Abril, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

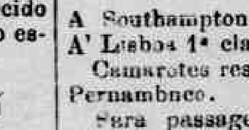
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Elbe

É esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete Trent



Espera-se da Europa até o dia 30 de Março e seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante *Albuquerque*

Segue no dia 31 de Março ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 31 ao meio dia.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 31.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima o patacho portuguez *Dous Irmãos*; para o resto da carga trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5, primeiro andar.

Para o Porto

Patacho portuguez *Victoria* e brigue brazileiro *Prazeres*, recebem carga á frete directamente ao Porto: á tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Agente Burlamaqui

Leilão

Sabbado 31 do corrente

A's 11 1/2 horas

Na rua Estreita do Rosario n. 36

De casas, joias e relogios de ouro

O agente acima venderá em leilão a casa terrea n. 50, em Fernandes Vieira, pertencente ao acervo do inventario de Miguel Gonçalves da Luz, uma dita no Largo da Paz n. 15, em Affogados, pertencente á viuva de Joaquim Teixeira Bastos, e diversas joias de ouro, como sejam trancelins, pulseiras, medalhas e relogios, etc., etc., pertencente ao espolio do finado José Antonio da Costa Carvalho, sendo tudo vendido em leilão por mandado e assistencia do Illm Sr. Dr. juiz da provedoria.

Leilão

Da refinação da rua do Aragão n. 3

Contendo:

A armação e seus pertences, balanças, pesos, um cofre, uma carroça, um burro para a mesma, e tachas de cobre.

Sabbado 31 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Na referida casa, rua do Aragão n. 3

EM CONTINUAÇÃO

venderá o mesmo agente as dividas da dita refinação.

Leilão

De 6 cadeiras de junco, 1 marqueza, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braço, 2 consólos, 1 jardineira, 1/2 commoda, 1 marquezão, 2 banquinhas, 2 cabides de parede, 1 espelho, 1 mala para viagem, 5 cadeiras, 1 mesa, 1 armario, 1 mappa, 2 candieiros, 1 quartinheira, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, 1 jarra com torneira, louça para almoço e jantar, talheres, copos, garrafas e trens de cosinha.

Sabbado 31 do corrente

A's 11 horas

Na casa terrea á rua do Visconde de Goyanna antiga do Cotovello n. 34

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Do casco, mastros reaes, ancoras e caventes do brigue sueco « Fritz », tal qual se acha ancorado neste porto.

Segunda-feira, 2 de Abril

Na porta da Associação Commercial

Em continuação

No trapiche Baltar.

Das velas, cabos, vergas, amarras, correntes, pipas, ancoretas e mais pertences de navio

Bem como:

397 caixas com latas de kerosene avariadas e com falta.

A. F. Gueib, capitão do brigue sueco « Fritz » ancorado neste porto onde foi legalmente condemnado, na sua ultima viagem de New-York para Santos, fará leilão com autorisação e presença do Sr. consul da Suecia e Noruega, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença do empregado para este fim nomeado, por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto, do casco e seus pertences, tal qual se acham, bem como dos de mais objectos salvados do mesmo navio, bem como as caixas de gaz de seu carregamento.

A's 10 1/2 horas

Leilão

Agente Stepple

Terça-feira, 3 do Março

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente acima, bastantemente autorisado, levará á leilão 2 caixões, sendo um sob n. 66 e outro sob n. 68, tendo este 12 meias-aguas, rendendo 110$ mensaes e ambos com duas frentes para as ruas da Concordia e Nova Descoberta, e mais um terreno com meia-agua, em seguimento, rendendo annualmente 96$000.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as casas e mais terrenos, e alguma explicação com o mesmo agente acima.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— AMA. Precisa-se de uma ama de bons costumes e que não durma fóra, para cosinhar e ensaboar, para uma familia de duas pessoas; na rua do Padre Floriano n. 5, 2º andar.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Recebe-se encommenda do mais bem feito tapá, para os dias de quinta e sexta-feira, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa se de um menino de 12 á 14 annos para caixeiro; a tratar na rua do Fogo n. 18.

— Oliveira Silva & C. participam aos seus freguezes que mudaram seu estabelecimento de molhados da rua da Praia n. 1 para a do Imperador n. 81.

Recife, 20 de Março de 1888.

— Precisa-se de um homem robusto para carregar peso: á tratar na Fabrica Suzana, pateo do Terço n. 30.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para pequena familia; na rua da Matriz da Boa-Vista numero 3.

— O abaixo assignado, testamenteiro e inventariante dos bens do finado Manoel Fontes Gomes, cujo inventario se está procedendo pelo juizo da provedoria, cartorio do Sr. Siqueira, convida os afilhados de dito finado a lhe apresentarem até o dia 20 de Abril vindouro, certidão de baptismo, afim de que possam ser contemplados nas partilhas, conforme a determinação do testador.

Recife, 26 de Março de 1888.

José dos Santos Moreira.

— Tendo-se entregado a um ganhador, alguns instrumentos de engenharia, na fundição dos Srs. Cardoso & Irmão para entregar á travessa das Barreiras n. 8, acontece que até esta data não foram entregues; pede-se a quem foram offerecidos a bondade de dirigirem-se a dita casa.

Festa de N. S. da Penha. padroeira da matriz de Taquara, em a provincia da Parahyba do Norte

Terá lugar no dia 9 de Abril do corrente anno a acostumada festividade de N. S. da Penha em sua matriz, com a pompa do costume.

Cantará a missa o mui digno e virtuoso parocho.

Pregará na festa e no Te-Deum o intelligente orador padre mestre Manoel Eliodio Ferreira.

A musica será regida pelo sympatico professor Manoel Victor de Mello, cantar se ha uma das mais apreciaveis solfas de seu repertorio; os solos serão executados por excellentes cantores da cidade do Recife; haverá uma harmonica e bem organisada musica marcial pelo mesmo sympathico professor; haverão muitas communhões antes da missa.

Haverá procissão á tarde, percorrendo as ruas da povoação, que estarão limpas e asseiadas e seus edificios ornados de colchas e flores; haverá tambem no recolher da procissão a benção do SS. Sacramento.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: á tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Declaração

Firmino Alves Ferreira, declara que de hoje em diante assignar-se-ha por Firmino Alves Curado Vidal.

Engenho S. João

Arrenda-se o engenho S. João, moente e corrente, muito bom d'agua, com capacidade para 800 pães, distante da cidade do Rio Formozo, 2 leguas (porto de mar): á tratar com Leal & Irmão no Recife, ou com o Dr. Amazonas, no Rio Formozo.

Vende-se

Um terreno na rua da Regeneração, em Agua-Fria, medindo 70 palmos de frente e 170 de fundos; á tratar na rua estreita do Rosario n. 25, pavimento terreo.

Ao publico

Os abaixo assignados declaram que Francisco Sotter e João Miguel dos Santos deixaram de ser seus caixeiros. Recife, 26 de Março de 1888.

Ferreira Monteiro & C.

Engenho Junco

Para evitar questões

Previne-se a quem quizer comprar o engenho Junco, sito no termo de Maragy, com partes de terras neste termo, e parte na provincia de Pernambuco, que são foreiras ao abaixo assignado as terras do referido engenho, pelo que não póde este ser vendido sem o consenso do abaixo assignado. Este tambem venderá o dominio directo se convier ao comprador ficar com a propriedade livre de fôro. Recife, 28 de Março de 1888.

Antonio Moreira Reis.

Casa para alugar

Aluga-se a casa sita á rua Conde da Bôa-Vista n. 92, outr'ora Caminho Novo, pelo aluguel de 30$000 mensaes; a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Peixe vivo

Encontra-se a qualquer hora do dia de quinta-feira e na sexta-feira, até ás 9 horas, na olaria que foi do finado Lisbôa, á rua de S. Miguel em Afogados.

Alli os pretendentes encontrarão soberbas curimans proprias para *presente*, pois são de um tamanho e gordura admiraveis.

Precisa-se

de uma cosinheira; na rua da Soledade n. 50.

Ao commercio

O abaixo assignado, estabelecido com loja de miudezas á rua do Barão da Victoria n. 22, sob a firma Ferreira Monteiro & C., faz sciente a quem interessar possa, que nesta data foi dissolvida a sociedade que tinha com o Sr. José Joaquim de Castro Medeiros, retirando se este pago e satisfeito de seu capital e lucros, e continuando o mesmo abaixo assignado com a mesma firma e responsavel pelo activo e passivo da predicta loja.

Recife, 24 de Março de 1888.

Antonio José Ferreira Monteiro.

Criado

Precisa se de um rapazinho de 12 á 14 annos para criado, dando fiador á sua conducta; no 3.º andar do predio n 42 da rua Duque de Caxias; por cima da typographia do *Diario*.

Criado

Precisa-se de um copeiro; na rua da Aurora numero 31.

As Exmas. familias

Superiores peras do Rio da Prata vende-se no armazem de molhados de Francisco Cardozo da Silva Pinto, á rua da Imperatriz n. 23. No mesmo estabelecimento vende-se chá de primeira qualidade, queijos flamengos novos a 3$200, vinho Collares a 600 a garrafa, dito do pasto para mesa a 440, arroz pilado a 160 o kilo e outros muitos generos que se garante e por menor preço que em outra qualquer parte.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 31, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanada, recentemente caiado e pintado; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, 1º andar.

AMAS

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de outra para cuidar de crianças: na rua das Creoulas n. 2-B (Capunga).

Criado

Na rua da Madre de Deus n. 5, precisa-se de um criado que saiba ler e escrever, para serviço de armazem.

Bom emprego de capital

Vende-se o HOTEL COSMOPOLITA, recentemente reformado, com excellentes accommodações para hospedes e dispondo de um perfeito serviço de *Restaurant*.

Torna-se elle recommendado por ser o mais afreguezado do bairro do Recife e achar se no centro do commercio.

O motivo da venda é ter o seu proprietario de transportar-se para fóra da provincia.

A' tratar na rua da Madre de Deus, ns. 30 e 32.

Cautellas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, rua direita n. 26, das 9 ás 4.

Mll.e Cotinha

Rua da Imperatriz n. 37, primeiro andar

Offerece a sua casa ás Exmas. familias, especialmente ás suas amigas, na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar, para onde mudou-se; continúa a exercer sua profissão com elegancia e gosto, pois assigna os melhores jornaes de modas de Paris. Garante promptidão e preços razoaveis.

Cosinheira

Precisa se para casa de pouca familia: no pateo do Carmo n 18, 2º andar.

Peixe de viveiro em Afogados

Archias Wafra

Rua Direita, armazem onde foi a cocheira das diligencias. Expõe á venda quinta-feira, das 5 horas da manhã em diante. Sexta-feira guardará para aquelles que fizerem encommendas, as quaes serão feitas em casa dos Srs. Peças Mendes & C., rua estreita do Rosario n. 9.

Ao publico

Os abaixo assignados declaram ao publico que admittiram como caixeiro de seu estabelecimento lythographico ao Sr. Odon Macedo, ficando portanto o mesmo autorisado a receber as contas do referido estabelecimento e passar os competentes recibos. Recife, 27 de Março de 1888.

Epaminondas & Krause

Ao commercio

Eu abaixo assignado, retirando-me temporariamente do commercio afim de tratar de minha saúde, declaro nada dever nesta praça nem fóra della, porém se alguem se julgar meu credor annuncie por este « Diario » para ser pago á vista dos respectivos documentos.

Recife, 24 de Março de 1888.

Antonio Martins Gomes.

Sitio

Aluga se o sitio n. 12 á estrada dos Remedios logo adiante do sitio do Dr. Cosme de Sá Pereira, passando pertinho os bonds da Passagem da Magdalena, com muitos e bons commodos para grande familia, caiado e pintado de novo, um importante jardim ao lado com portão de ferro e um bonito chalet no centro do jardim; a tratar na rua Pedro Affonso n. 23.

Caixeiro

Na mercearia da rua do Paysandú n. 7 precisa-se de um com pratica e que dê fiador de sua conducta, de idade de 12 a 14 annos.

Arrobe

DE

Salsa, caroba, velame iodo mercurial de Bartholomeo & C. Successores

Approvado pela junta geral de hygiene publica da côrte

E' o melhor depurativo e cura todas as doenças syphiliticas da pelle, rheumatismo, bobas, ulceras, e em geral as que provém da impureza do sangue.

Deposito em sua pharmacia e drogarias á rua larga do Rosario n. 34, Pernambuco.

Oleo Florêa

O melhor para o cabello

Oleo Floréa

TINTURARIA

23—Rua de Mathias de Albuquerque—23

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain 7 — PARIS

MUTILADO

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro **Racahout des Arabes de Delangrenier, de Paris.** Este agradavel alimento, composto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia toda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda as forças languidas do estomago.

53, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo enteiro.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

N. 17.480

Na rua Larga do Rosario n. 25 precisa-se falla. com o Sr. Francisco Ortelano, de Limoeiro.

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Boa morada

Aluga-se o sobrado n. 57 á rua de Santa Rita, com grandes commodos, agua e gaz, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 16, armazem.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro, antigo becco dos erreiros n. 6, faz-se plissés e recorta-se bordas.

LÉON PERNET
AILLEVILLERS
KIRSCH
VOSGES
ESPECIALIDADE
DE
KIRSCH des VOSGES
Exija-se a marca Léon PERNET
Cada garrafa possue o rotulo cujo fac-simile está ácima
DEPOSITO GERAL:
Léon PERNET, em *Aillevillers* (França)
Pernambuco: Charles PLUYM & C°

Prado Pernambucano

Recebeu a fabrica Vendome charutos a imitação de Havana, denominados Jockey Club; convida aos amadores da boa fumaça a certificar-se, á rua Barão da Victoria n. 39.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

CRIADO

Precisa se de um criado de idade de 12 á 14 annos; na rua Marquez de Olinda n. 32.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria
de
todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax • Psidium
Carissima • Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigirse directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

D. Augusta Amelia Lopes de Oliveira

Tiburcio Adelino de Oliveira, João Lopes Dias, D. Theodora da Silva Lopes e D. Anna Carolina Lopes de Oliveira, esposo, pai, mãi e sogra de D. Augusta Amelia Lopes de Oliveira, agradecem aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar a finada á sua eterna morada, e os convidam de novo para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na segunda feira 2 de Abril, ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, antecipando seu eterno reconhecimento a todos que se dignarem assistir esse acto de religião.

Joaquina Francisca Alves Vianna

Joaquim Luiz Alves Vianna, Francisca Joaquina Alves Vianna e José Luiz Alves Vianna, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa que por alma de sua prezada filha e irmã Joaquina F. A. Vianna, mandam rezar na matriz de N. S. da Graça, ás 6 1/2 horas da manhã do dia 2 de Abril, 10.° anniversario de seu fallecimento; agradecendo a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como ambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1° andar

Relojoaria

A antiga e bem creditada officina de relojoeiro sita á rua 1° de Março n. 4, acaba de ser transferida para a

rua Larga do Rosario n. 42

O seu proprietario tendo um completo e muito bem sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar se de todos os concertos de relogios, caixas de musica, etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes, e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42—Rua Larga do Rosario—42

Gustavo Wollichard.

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1° andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Assucar

O melhor assucar da Usina Pinto e Colonia Isabel; acha-se á venda na refinação Salgueiral á rua Direita n. 22.—Telephone—445.

Liquidação em bicos pardos e creme

Pedro Antunes & C., vendem por menos 20 o|o

Ricas molduras para quadros.

Boa Esperança n. 63, rua Duque de Caxias

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com prestesa e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Aos Exms. senhores pais de familia

O professor titulado João Valentim Ferreira Bastos continúa a leccionar, não só em casa de sua residencia, como em casas particulares, as materias que constituem a instrucção primaria.

Curso especial: portuguez, francez, geographia e historia, das 4 ás 6 da tarde.

Aula nocturna, das 7 ás 9 da noite.

Mensalidade adiantada, feita no acto da matricula. Rua velha de Santa Rita n. 15.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Farello do caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Pendes tosse ou soffreis do peito?

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C. á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

MEIO SECULO DE BOM EXITO
42 Premios
ALCOOL DE HORTELÃ
DE RICQLÈS
RECOMMENDADO
pelas Illustrações Medicas
contra
Indigestões, Dôres de Estomago
de Coração, de Nervos, de Cabeça, etc.
Indispensavel DURANTE os CALORES
OPTIMO TAMBEM PARA
o TOUCADOR e os DENTES
Grande Preservativo em tempo
De EPIDEMIA
Fabrica em LYÃO
9, Cours d'Herbouville
Casa em PARIS, 41, rua Richer
Exige-se o nome de RICQLÈS
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C°.
e em todas as bôas Pharmacias e Drogarias.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por **Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.**

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2°. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.° andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 1° andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2° n. 66 e o 1° de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3° de n 3 á rua da Penha.
O terreo, 1° e 2° de n. 34 á rua estreita do Rosario.
A casa n° 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, om bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

Ou vende-se a casa, sita em Cruz das Almas (Parnamerin) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal. Acha-se limpa e tem commodos para grande familia; a tratar na rua do Appollo n. 30, 1° andar.

Aluga-se

ou vende-se a casa no Caldaireiro n. 9, que fica em frente a casa do Dr. Alcoforado, tendo bastantes commodos para grande familia, um grande sitio bastante arborisado, uma grande cocheira para vaccas e uma grande baixa de capim; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1° andar, ou á rua Barão da Victoria n. 59, 2° andar.

Aluga-se

uma grande e muito asseiada casa á rua Imperial n. 159, de azulejo na frente, estucada e ladrilhada a sala a fino mosaico, tendo lustre de vidro e arandellas, bom quintal, portão, cacimba, etc. Tambem se aluga um grande sitio no Barro n. 175, com muitas fructeiras e casa de taipa, pelo aluguel mensal de 8$000; a tratar no primeiro andar do predio n. 22, á rua larga do Rosario

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho, e a da mesma rua n. 22; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e cosinhar: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Na rua de Santa Thereza n. 20, precisa-se de uma ama que compre e ajude o serviço interno da casa, obrigando-se a não pernoitar fóra.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e engomar para 3 pessoas, na travessa dos Remedios; a tratar na rua de Mariz e Barros n. 11.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e lavar, que esteja matriculada; na rua Imperial n. 42.

Ama

Precisa-se de uma ama já de idade para lavar guardanapos; a tratar no hotel Pitolo á rua da Madre de Deus n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; na rua do Livramento numero 24.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar em casa de familia pequena no campo; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade e boa conducta para todo serviço interno da casa de uma senhora; a tratar na rua Marquez do Herval n. 201.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de muito pequena familia; na rua do Hospicio n. 27.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira: a tratar com Joaquim Moreira Reis, defronte do hospital, nos Coelhos.

Ama

Precisa se de uma ama para comprar, cosinhar, engommar e lavar para duas pessoas; na Cambôa do Carmo n. 31.

AMA

Precisa se de uma ama em Agua Fria; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.° andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

PEITORAL
DE
Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS
DA GARGANTA
— E A —
TISICA.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS
Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.
PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.° de Março (antiga do Crespo) — 7

500$000

Precisa-se desta quantia, sobre hypotheca de propriedade; a tratar na rua do Areial n° 18, Fóra de Portas.

Ao commercio e ao publico

Figueiredo & Irmão mudaram seu estabelecimento de fazendas á rua da Imperatriz n. 56, para a mesma rua n. 76.

Professora

Uma senhora com habilitações necessarias, propõe-se a ensinar a bordados e todo trabalho de agulha, em collegios e casas particulares, tanto na capital como nos arrabaldes perto das linhas ferreas e bonds. Na mesma casa existe uma senhora que propõe-se a ensinar em algum engenho primeiras lettras e bordados: a tratar na rua da Detenção n. 15.

Compra-se

Quem tiver para vender uma casa terrea nas freguezias de Santo Antonio ou Boa-Vista, com 3 a 4 quartos, 2 salas, cosinha e quintal, até 3:000$; dirija carta com as iniciaes A. A. M., e as indicações necessarias á rua Nova n. 15, loja.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Espelhos para sala

O bazar do Recife á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu bonitos espelhos ovaes, dourados, para salas e quartos, e vende por preços sem competencia.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega outr'ora do Alecrim, n. 24.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta e castanho: vende-se na botica franceza de

Rouquayrol Freres

22—Rua da Cruz—22

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

VENDAS

— Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna; a tratar na loja de fazendas, em Afogados.

Engenho Junco

Vende-se o engenho acima, sito no termo de Maragy, com parte de terras em Pernambuco, moente a vapor, com proporções para safrejar dous a tres mil pães de assucar, em optimos terrenos de varzea, e um quarto de legoa distante do porto de embarque que é S. José: quem o pretender dirija-se aos censenhores, no mesmo engenho ou em S. José da Corôa Grande.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho na freguezia da Varzea, moente e corrente, e movido a vapor, com força para safrejar até 1,200 pães; a tratar com Carlos Rabello & C., á rua do Vigario n. 31, 1° andar.

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Mirinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado paravestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos ara cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinadas a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende-se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

São lindos para um presente!

Os leques diaphanos em gaze de seda claros e escuros com bicos de seda e em linho; preço de 6$000 a 25$000. Receberam novo sortimento Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

SUMMARIO

Em liquidação, palmas pretas de vidrilhos sobre filó. Bicos pretos ponto colony, largura de 10 a 20 centimetros. Ditos com vidrilhos e lisos, de lã.

Grande varidade em meias de seda branca, preta e de cores. Ditas da escossia de cores diversas, de algodão cruas e brancas para senhoras e crianças, preços resumidos em qualquer quantidade.

Fitas a picot, novas collecções. Bordados tapados e transparentes, preço de 600 rs. a 10$000. Elegantes e commodos espartilhos brancos, creme e gris, preço de 4$000 a 15$000 Fios de lã e seda, frocos, sedas talagarças, desenhos coloridos, lãs mescladas e lisas em qualquer quantidade. Invisiveis immensos para 200, 300 e 500 rs.

Bijouteria, bonitos broches de phantasia, preço 1$ com inscripções e lisos.

Para as innocentes crianças, interessantes bonecas e bebês e muitos caluugas, variadas fórmas.

Aos nervosos, aneis e pulseiras electricas para nevralgias e dôres de cabeça. Tambem os bem acreditados collares electricos de Royer para facilitar a dentição.

Finas e elegantes luvas de seda em todas as cores e pretas para senhoras e crianças.

Costumes em ponto de malha para meninos e meninas, diversas cores e gostos, preço de 8$ a 15$000. E tantos outros artigos que deixamos á escolha e preferencia das amaveis leitoras, e tambem pedimos a valiosissima coadjuvação para sempre encontrarem o que ha de melhor na casa de confiança de Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

Nova Esperança

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonceca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Cares velhos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Peixe

Bagre e tainhas

Vende-se em porção e a retalho; na rua Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Vende-se

o terreno com frente á avenida do Dr. Malaquias, á Ponte de Uchôa, com cerca de 900 palmos de comprimento e 240 de fundo, com grande numero de arvores fructiferas e murado em tres partes: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Vende-se

um estabelecimento de molhados bem localisado e afreguesado, no bairro da Boa-Vista, com agua e gaz encanados, commodos para familia e aluguel razoavel; o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua da Roda n. 45.

Taverna

Vende-se a taverna da travessa do Prata n. 20, faz-se todo negocio; trata-se no pateo do Terço numero 19.

Cofres de Milners

Vendem se dous magnificos cofres; na rua da Aurora n. 85.

Carroça

Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo: no sitio da capella, no Chora meninos.

Novo aviso

Em liquidação

Mantas de seda de cores para crianças, vendem a 500 rs., são bonitas e pode-se lavar.

Colças de palha a 600 rs.

Fommodas ligas metalicas para senhoras a 1$200, e para crianças a 500 rs.

Nova collecção em artigos para presentes, modelos interessantes e curiosos.

Variedade em bicos de cores.

Pedem a preferencia Pedro Antunes & C, rua Duque de Caxias n. 63.

Grande attenção

Leião

á Florida vende

Chapéos, chapelinas e gorros para Senhoras e meninas a 5$000 que em outra qualquer parte vendem a 9$000 e a 15$000.

Grande sortimento de cromos a 200 rs. a placa

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de crême, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500, e 3$000, o par.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noivas.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça.

Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granada, bronzeadas, prateadas e douradas.

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas, para calça e collête.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeira, a 800 réis.

Idem idem para sofá a 1$000.

Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.

Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.

Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.

Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.

Lindas bonecas francezas, a 3$000.

Bordados de cambraia e fustão branco, peças 600 rs., 800 rs., 1$000, 1$300 e 1$500.

Para a quaresma

Franjas com frôco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600.

Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000.

Colarinhos e punhos de Seluloide.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

Peixe de viveiro

Vende-se peixe no antigo viveiro por traz da igreja dos Remedios, nos dias quarta, quinta e sexta-feira.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se o engenho Muguahype de Cima, da freguesia de Muribeca; a tratar em Jaboatão com Dr. Sophronio Portella.

Leite puro

Vende-se no talho do commercio, no Largo da Penha n. 2, a 320 réis a garrafa, das 5 horas da manhã em diante, e póde levar se em casa do freguez a qualquer hora. Garante-se ser puro e de vaccas crioulas do bom pasto.

MUTILADO

FERRO BRAVAIS combate com efficacia **ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS**
Aconselhado com optimo exito ás pessôas fracas e adoentadas *predispostas ao* empobrecimento do sangue. *Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição.* — Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na môr parte das Pharmacias.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as^. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

NUBIAN GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS *Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.*
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUF^G^ COMP^Y^ L^d^, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.
NUBIAN NUBIAN

GALERIA DUCASBLE
PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

—:::::—

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consenciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.
DE MAMADEIRAS em grande sortimento.
SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

MALTINA
Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing C° Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central
38 Rua do Imperador 38
PERNAMBACO

AGUA DE **MELISSA dos CARMELITAS BOYER**
Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE N° 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.
Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo.*

Desconfiar AS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de *Boyer*

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPE JALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

Belleza — Hygiena — Saude
PERFUMARIA HERMOSA
ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS
Marca registrada
ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO H^A^RMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO
Productos SUPERIORES e recommendados
AJON, Perfumista, 62, B^d^ de Strasbourg, PARIS
Depositarios em *Pernambuco*: FRAN^co^ M. da SILVA & C^ia^ E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

INDUSTRIA NACIONAL
COGNAC BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado e desinfectado, para perfumaria e homoeopathia.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
(JUNTO AO LOUVRE)
NOVIDADES

LANS mescladas de seda, a 600 rs. o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$500 e 2$000, a peça.
LUVAS de seda de côres, arrendadas, a 3$000, o par.
ESPARTILHOS americanos, a 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LEQUES transparentes, desenhos novos, a 2$500, um.
MEIAS com pintas de côres para senhora, a 800 rs., o par.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CAMBRAIAS de pintas de côres, bordadas, a 6$000, a peça.
VELBOTINAS de côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIÃO pardo paaa vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
COLCHAS de côres, imitação de crochet, a 7$000, uma.
SETINETA japoneja e matisada, a 240 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000 e 7$500, o par.
FICHUS, arrendados, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LANS de quadro, imitação, a 100 rs. o covado.
MERINÓ de côres, a 800 e 1$000, o covado.
MERINO' preto, a 800, 1$000, 1$200, 1$300, 1$500 e 2$000, o covado.
GUARDANAPOS de franja, a 2$200 e 2$800, a duzia; é de linho.
COMPLETO sortimento de bordados e extractos.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado; qualidade melhor.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$400 e 1$600, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$000 e 2$500.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500 4$500 e 5$500, a duzia.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
SEROULAS de bramante, á 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
FUSTAO branco, bordados, a 400, 440, e 600 rs., o covado
GUARDA-PO de brim pardo para homens e senhoras,

Fazendas com pequeno defeito

COLETES de casemira preta e de côres, a 3$500 e 4$000, um.
COLARINHO de linho, a 3$000, a duzia.
BRIM de côres para roupa de criança a 320 rs. o covado.
NANSUK muito finas de uma só côr, a 240 rs. o covado.
ESPARTILHOS couraça de 10$000 por 4$000, um.
BOLÇAS para viagem, a 6$000, 7$000, 8$000, uma.
BOLÇAS de palha que se vende por todo preço.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para homens, senhoras e meninos.

NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20
CASA
DE
AMARAL & C.

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
GOTTAS REGENERADORAS
do Doutor SAMUEL THOMPSON
As Curas mais inesperadas são devidas a este PRECIOSO MEDICAMENTO, reparador por excellencia de todas as perdas experimentadas pelo organismo consequentes a EXCESSOS de PRAZERES.
Estas Gottas dão vigor aos orgãos sexuaes dos dous sexos: curão infallivelmente todas as affecções denominadas ESGOTAMENTO, taes como Impotencia, Espermatorrhéa, Perdas seminaes, etc.
O Frasco: 8 Francos (em França.)
Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura deve ser rigorosamente recusado.
Unico Fabricante deste Producto.
PARIS, SOCIETÉ MÉDOPATHIQUE, 7, rue Bélidor.
Depositos em *Pernambuco*: FRAN^co^ M. da SILVA & C^a^, e nas principaes Pharmacias.

E PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs., o dito.
Nansoes de côres firmes, a 10 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
ichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000.
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
eroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE
Pereira & Magalhães
SUCCESSORES DE
Carneiro da Cunha & C.
59—rua Duque de Caxias 59

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro
Á VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO
de E. LEROY, Pharmaceutico de 1^a^ Classe, 2, rua Daunou, PARIS
OSTEOGENEO para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.
« Recommendamos este Xarope aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimilação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especulação. Todos são acidos ao passo que o Phosphato de Cal Gelatinoso não o é. »
O Snr. Professor BOUCHUT, Medico no Hospital das Crianças. (Gazette des Hôpitaux, 19 de maio de 1874.)
VINHO PHOSPHATADO DE LEROY TONICO Reparador por excellencia
[illegible], Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.
Depositarios em Pernambuco: FRAN^co^ M. da SILVA e C^a^.

MUTILADO

ILEGÍVEL

SCIENCIAS

A astronomia fabulosa

Consideravel é a influencia que os astros têm sempre exercido sobre as imaginações.

É na verdade, os progressos da astronomia através dos seculos nos dão imagem fiel das conquistas do espirito humano.

Propomo-nos estudar neste artigo as origens da astronomia, que podem ser consideradas até certo ponto como o alphabeto d'esta sciencia.

Temos em profusão relogios, pendulas, kalendarios. Nossos primeiros antepassados não dispunham de cousa alguma que lhes permittisse medir o tempo, isto é, tinham o sol e a lua, que ainda servem aos nossos camponezes, mas tão diminutamente, que o sino do campanario é encarregado de assignalar aos trabalhadores dos campos as principaes divisões diarias.

O curso do sol dava a successão dos dias, e as lunações indicavam os mezes.

Quanto ás estações, ás renovações do anno, não havia a principio nenhuma regra sobre a qual se pudesse basear um kalendario.

O homem primitivo era, pois, o seu proprio astronomo, e os diversos systemas propostos nos primeiros tempos reflectiam profundamente o temperamento de seus autores.

As trevas da noite exerciam especie de terror no animo de nossos antepassados; assim como a existencia material succede ao nada, o dia succede á noite, que é a origem do tempo, como o inverno é a do anno. Os Ostiaks do Yenissei contavam os annos pelas neves; os Iroquezes da America do Norte pelos invernos. Os Numidas, os Gaulezes de Cezar, os Germanos de Tacito avaliavam os periodos diurnos pelas noites.

No norte, principalmente, a noite tinha importancia consideravel, e os povos scandinavos tinham com relação a ella idéas mui bem encadeadas e altamente poeticas. « O dia era filho da Nott (a noite). Esta caminha na frente, diz uma passagem do Edda, montado em seu cavallo Rinfaxe (clina de gêlo). Todas as manhãs ao terminar a sua carreira, o corsel rega a terra com as gottas de espuma que cahem do seu freio; é o orvalho. Segue-se o dia, montado no Sinfaxe (clinas luminosas); a sua clina illumina o ar e a terra. »

Estes povos criam tambem que a noite mais longa, a do solsticio do inverno, havia engendrado todas as outras, e que o mundo tinha sido creado em uma dessas noites. Eis porque a denominavam a *noite mãi*. Era a maior festa do anno e ao mesmo tempo a origem do anno novo. Tambem denominavam-a *Juul*, nome actual da festa do Natal que substituio.

Os Chaldeus diziam que o mundo tinha principiado no equinoxio do outomno, quando a noite torna-se mais longa que o dia.

No seculo XVII, os tribunaes francezes ainda ordenavam que *comparecesse durante quatorze noites*. Os inglezes dizem *fortnight*, contracção de *fourteen nights*, quatorze noites, para designar um intervallo de duas semanas, que nós impropriamente denominamos *quinze dias*.

As phases da lua foram muito notadas, e o cyclo dessas apparencias diversas é bastante curto prestando-se, conseguintemente, a uma divisão commoda do tempo, que era o mez antigo, e que ainda hoje serve aos israelistas e aos musulmanos para o seu kalendario. Quando os indios de varias os tribus se reuniam era geralmente alguma lua cheia designada com longa antecedencia.

Os magnificos luares dos paizes que tem a atmosphera geralmente pura convidam aos folguedos e aos jogos. A lua nova interrompia os divertimentos, que recomeçavam quando divisava-se no horizonte, ao cahir da tarde, a tenue orla do crescente.

Os antigos peruanos disiam que a lua estava morta quando deixa de apparecer durante os tres dias da lua nova. Os kasias do noroeste da India pensavam que o sol a queima. Muitos povos selvagens viam na lunação uma contenda entre o sol e a lua, que consideravam marido e mulher, passando todos os mezes pelas mesmas phases; a lua avoluma-se desde a lua nova até a lua cheia, em seguida diminue; o mesmo dá-se com o seu dominio; finalmente o sol triumpha; traga o adversario e cospe sua cabeça no céo. No dizer dos antigos slavos, a lua, tendo sido infiel ao esposo com a formosa Venus, estrella da manhã, havia sido condemnada a vagar pelos céos. Os indios dakotas da America do Norte pensavam que a lua no seu declinio era devorada por pequenos ratos. Os polynesios a julgavam devorada pelo espirito dos mortos.

(*Continuar-se-ha*)

LITTERATURA

A China

OS ESTRANGEIROS, A CIVILISAÇÃO E O COMMERCIO DO OCCIDENTE

(*Conclusão*)

Desde então, as cousas têm caminhado de mal para peior. Após os inglezes, os francezes e os americanos, outras potencias occidentaes apresentaram-se em campo: os allemães e especialmente os russos. Seu apparecimento coincidio precisamente com a crise que ha longo tempo pesa sobre a industria e commercio europeus, obrigando-os a descobrir novos mercados para dar vasão á producção de suas prodigiosas manufacturas.

Cada qual levou comsigo a aspereza e a violencia do individuo esfaimado. Cada qual para derrotar o concurrente recorreu aos peiores argumentos da maledicencia e mesmo da calumnia; cada qual, para ganhar uma rica freguezia, baixou suas pretenções até mesmo soffrendo prejuizos ás vezes. Assim é que a China, que outr'ora nos fazia passar, aos olhos de outros povos, como povos tributarios, pode actualmente nos considerar como seus creados. A França não conservou nenhum prestigio; a Inglaterra está muito amesquinhada; a Allemanha, que por varias vezes se tem compromettido para favorecer seus syndicatos industriaes, já não tem a situação que lhe fôra garantida pelos acontecimentos de 1870. Intacta está sómente a Russia, que deixa as outras atassalharem-se, que nunca ameaça, e sempre vai trabalhando; apodera-se tranquillamente do territorio que lhe é preciso (10.000 kilometros quadrados, em 100 annos, de territorios não contestados), exige em todas as occasiões tratamento especial, e, obtem, graças a essa attitude energica e á proximidade de suas forças militares, um respeito absoluto e a situação mais favoravel. E tambem, graças a esse conjuncto de condições, os progressos dos europeus, das suas idéas e do seu commercio não têm sido até agora o que delles se poderia esperar.

Os primeiros commerciantes europeus que entraram em relações com os chinezes foram os hollandezes, os portuguezes, os hespanhoes e os inglezes. Os portuguezes estabeleceram-se em Macáu, que teve sua época de grande prosperidade, e que hoje é apenas uma sombra do que foi, cidade sem commercio, tirando suas rendas das casas de jogo, invadida pelos inglezes e pelos chins, attrahidos uns por uma bella exposição e outros por um resto de trafico. Os inglezes, que vieram mais tarde, em meiados do seculo XVII, fundaram em Chusan uma feitorias dependente da companhia das Indias, mas que pouco durou. Os hollandezes, fixando-se em Cantão, confinados em um quarteirão da cidade, compravam os productos chinezes e vendiam, em quantidades infinitissimas, os productos europeus, por intermedio de uma corporação chineza, nomeada para esse fim. Cantão foi, por conseguinte, durante dous seculos, o unico porto accessivel aos estrangeiros.

Depois dos hollandezes, vieram outros povos, principalmente os inglezes. Sua situação no imperio achava-se rigorosamente definida, e, apezar disso, era muito precaria. Não podiam senão «dormir, comer, comprar e vender em seus armazens.» Era-lhes absolutamente prohibido entrar em qualquer outro ponto do territorio chinez. A circulação pela cidade de Cantão não era segura. Nenhum direito lhes era reconhecido. Tudo dependia de suas relações pessoaes com as autoridades chinezas; por conseguinte a mudança de um governador, de um director da alfandega obrigava-os a novas negociações, e naturalmente a novos sacrificios.

A guerra de 1842 e a victoria dos inglezes determinaram modificações importantes. Os inglezes estabeleceram-se em Hong-Kong, e além disso, — o que é ensinamento para quantos se occupam de politica colonial, — a nova acquisição foi para elles, durante alguns annos, causa de desillusões.

« Hong Kong, dizia lord John Russell, tempo depois em pleno parlamento, não será o grande emporio que sonhavamos Si o podessemos ter previsto talvez fosse de bom aviso não nos termos occupado com isso. Hoje somos prisoneiros de nossa conquista e não podemos abandonal-a. »

São decorridos quarenta annos; faz-se actualmente em Hong Kong um commercio de cerca de meio billião de francos; é opulenta cidade de 250 000, e contendo tudo quanto a natureza ou o trabalho do do homem offerece do mais precioso ou de mais util.

Além dessa cessão territorial, a China permittia ao commercio estrangeiro o ingresso de alguns portos do seu littoral de sudeste e de leste, e em varias a installação de concessões para os negociantes europeus.

Foram precisos, porém, 30 annos de pressão e de esforços continuos para obter os complementos indispensaveis dessas primeiras vantagenss: a permissão de viajar, em certas condições, pelo interior; a franquia de maior numero de portos, alguns dos quaes em localidades bem internas sobre o Yang Tse Kiang; a installação de consulados e a presença permanente de um embaixador em Pekin.

Hoje contam-se 21 portos abertos ao commercio estrangeiro, sendo os mais importantes Shanghai, Cantão, Han-How, Tien Tsin, Swotow. A China confiou a agentes europeus, sob a alta direcção de Sr. Robert Hart, a administração das alfandegas maritimas, que lhe rendem 90.000.000 de francos, e faz com a Europa commercio no valor de um bilhão

Valor annual do commercio da China. em tails, cujas votações variam de 7 fr. a fr. 34

Annos	Importações	Exportações	Totaes
1868	63.281.804	61.826.275	125.108.079
1869	67.108.533	60.139.237	127.247.770
1870	63 693.268	55 294.189	118.988.134
1871	70.103 077	66.853 161	136.956.238
1872	67.317.049	75.288.125	142.605 174
1873	66.637.209	69.451.277	136.088.486
1874	64.369.864	66.712.868	131.073.732
1875	67.803.247	68.912.929	136.716 176
1876	70.269.574	80 350 512	151.120 086
1877	73.233.896	67.445.022	140.678 918
1878	70.804 027	67.172.179	137.976.206
1879	82 227.424	72.281 262	154.508.686
1880	79.293.452	77.883.587	157.177.039
1881	91.910.877	71.452.974	163.363.851
1882	77.715.228	67.336.846	145.052 074
1883	73.567.702	70.197.693	143.765.395
1884	72.760.758	67.147.680	139.908 438
1885	88.200.018	65.005.711	153.205.729
1886	87.479.523	77 206.568	164.685.891

IMPORTAÇÃO EM 1886 (*em tails a 6 fr. 34*)

Tecidos da algodão em tails		29.049.653
Opio	»	24.988.561
Lãs	»	5.630.948
Tecidos mesclados	»	74.485
Metaes	»	5.319 102
Outros productos	»	22.415.574
		87.479.574

Deste total:	
Hong-Kong importa emtails	34.889.671
Inglaterra, idem idem	22.034.753
Indias, idem idem	16.980.035
Japão, idem idem	5.691.489
Estados Unidos, idem idem	4.647.333
Europa continental (menos a Russia)	2.749.083
Outros paizes	2.318.116

EXPORTAÇÃO EM 1886

Chá	33.504.820
Sedas	28 835.053
Assucares	1.683.403
Diversos	13.183.292
	77.206.568

Hong-Kong, exporta	22.552.676
Inglaterra, idem	19.745 694
Europa continental (menos a Russia), idem	11.928.404
Estados Unidos, idem	9 685.691
Japão, idem	1 222 036
Indias, idem	531.601
Outros paizes idem	11.540.466

Commercio por portos abertos em 1886 (em milhares de tails)

Portos abertos	Importação	Exportação
Newchwang	2.447	
Tien Tsin	13.942	108
Chefoo	4.676	364
Ichang	1.416	
Hankow	12.124	3.649
Kinkiang	3.026	232
Vuhu	3.764	
Chinkiang	7.685	
Shanghai	14.325	14.170
Nuigpo	6.245	7
Waechow	368	
Feo-Chow	1.342	8.398
Tansim	1.492	38
Takow	1.319	539
Amoy	5.611	1.647
Swatow	6.897	1.379
Cantão	4.814	16.120
Kinkiang	1.522	609
Pakhoi	1.704	507

Estes algarismos estão longe de dar uma idéa completa do commercio da China. Faz-se entre os portos, abertos ou não, permuta muito consideravel de mercadorias indigenas.

Unicamente no rio Yange-Tse o algarismo das transacções ascende a 65.000.000 de tails. O commercio exterior seria muito mais importante se os regulamentos e a avidez, das autoridades provinciaes não lhe servissem de tropeço. As mercadorias que chegam a um porto aberto são submettidas aos direitos de alfandega, que varia entre 5 e 7 %, direito este muito mais elevado em algumas mercadorias, principalmente no opio. Pago esse direito, podem desembarcar livremente e ser vendidas no interior das « concessões. » Querendo-se, porem, leval-as para o interior do imperio, é preciso vencer pretenções que fazem recuar os negociantes mais ousados. Em these, é corrente que as mercadorias podem penetrar no interior do imperio mediante a compra de um *transit-pass*. Munidos desta especie de passaporte, pode circular livremente; mas, na pratica esse direito limitado tem um sem numero de restricções: antes de tudo, o *transit pass* não confere o direito de circulação geral, que as autoridades devem respeitar; indica um ponto de destino terminal, além do qual a mercadoria é considerada « não certificada », e conseguintemente sujeita de novo a todas as pretenções das autoridades provinciaes. Ora, essas autoridades têm multiplas pretensões; ás vezes recusam reconhecer os direitos conferidos pelo *transit pass*, outras vezes annullam toda a efficacia, impondo, do modo o mais arbitrario, logo que a mercadoria tornou-se « não certificada », uma taxa denominada *likin*, celebre entre os negociantes do extremo oriente.

Likin significa—direito de millesimo—o que parece indicar um direito *ad valorem* muitissimo diminuto. Entretanto, assim não acontece. O *likin* é direito arbitrario, não proporcional ao valor dos productos que grava, ora esmagador, ora minimo, arrecadado pelas autoridades provinciaes, para as necessidades da provincia, sobre todas as mercadorias que transpõem a barreira fiscal.

E a barreira não é somente estabelecida nas fronteiras de cada provincia; acha-se igualmente no interior de uma provincia, entre certas circumscripções, e segundo regras muitissimo arbitrarias, indeterminada no seu *quantum* assim como em sua frequencia, o *likin* é o maior obstaculo hoje existente ao desenvolvimento das relações entre a China e o mundo civilisado. Todos os Estados queixam-se delle; o governo ouvio suas reclamações, e prometteu tomal-as em considerações, e nada fez. Tentou-se obter a fixação da taxa. Combinou-se que os direitos da alfandega e o *likin* fossem em um só pagamento.

Parecia medida excellente, e os inglezes, na famosa convenção de Anfáo, (1877) delle lançaram mão com relação ao opio. Mas as autoridades provinciaes inutilisaram o estratagema. Nas provincias afastadas, onde a acção do governo faz se menos sentir, recusaram pura e simplesmente reconhecera as convenções e cobram o *likin*; nas outras suscitaram obstaculos á importação das mercadorias isentas da sua acção. Quanto ao opio, em grande numero de provincias, têm-se auxiliado a cultura da papoula, necessariamente a importação deverá diminuir dentro de poucos annos, salvo se os importadores preferirem sujeitar-se as direitos do *likin*.

Comprehende-se que esses obstaculos não podem ser eternos. Os telegraphos, combatidos durante longos annos em nome do famoso Feng Chim, estendem-se actualmente atravez todo o imperio e a sombra dos fios e dos postes sobre o tumulo dos antepassados, sem que os flagellos prophetisados tenham castigado seus descendentes.

Em breve as vias-ferreas entrarão em campo. Os funccionarios chinezes mais intelligentes já as têm aconselhado. Li-Hung-Chang submetteu ao throno uma memoria completa indicando as primeiras linhas que devem ser construidas, e os meios de fazel-as sem augmentar a influencia dos occidentaes. Sem duvida esta ultima consideração muito pesará no espirito do governo chinez.

Resalta dos escriptos ou das conservações daquelles que conhecem a China, que o seu maior temor é verem-se supplantados pelos estrangeiros que, por acaso, chamem em seu auxilio. E' a historia do cavallo que quer se vingar do veado.

Os chinezes têm consciencia das vantagens que a civilisação do occidente lhes pode trazer; porem, comquanto mais desejosos de adquirir boas machinas para todas as lutas que se preparam, temem sobremodo o accrescimo da influencia do occidente e da ingerencia nos negocios internos. Consentem, quando muito, em empregar o europeu como salariado: não o quereriam elevar á categoria de alto funccionario, de fiscal das finanças, de general.

Os emminentes serviços que lhes prestou Sir Robert Hart, na organisação das alfandegas, não dissiparam suas prevenções.

Pretendem elles ter boas finanças, exercito aguerrido, marinha, arsenaes, escolas á européa.

E', pois, permittido perguntar o que ganhará a Europa indo «despertar o homem amarello. »

No ponto de vista moral, nossa religião, nossa civilisação nenhuma influencia exerceram, e o chinez hoje mais do que nunca esta convencido da sua superioridade.

Sob o ponto de vista commercial, nós lhes vendemos cerca de 450 milhões de francos, e lhes compramos cerca de 490 a 500. Revelamos-lhe nossos processos e costumes; estabelecem se junto a nós, nas possões de Hon-Kong, Shanghai, e em nossas colonias de Singapura, Batavia, Cholu, e mostram-se mais habeis do que nós que os iniciamos nesse commercio. Os palacios edificados para si pelos inglezes em Hong-Kong e pelos portuguezes em Macau hoje lhes pertencem; « as grandes herdades » vivem de seus capitaes; porem, mais habeis e menos vaidosos conservam-lhes suas firmas sociaes européas sob as quaes se desenvolveram.

Habil, engenhoso, astuto, paciente, sobrio, audacioso e honesto, o negociante chinez é sem contestação o senhor do oriente: invadio a America do Sul e penetrou, apezar das leis, na America do Norte. Mais dia menos dia, surgirá na Europa, e talvez sejamos obrigados a fazer leis para defender-nos contra a invasão daquelles que hoje ainda perseguimos, mesmo em sua patria, com offerecimento e solicitações.

JOSEPH CHAILLEY.

VARIEDADES

Um novo crime parisiense

No hospital Lariboisière entraram, quasi ao mesmo tempo e ha poucos dias, um rapaz gravemente ferido no pescoço e uma rapariga tambem gravemente ferida com tres profundas navalhadas.

O primeiro fôra encontrado quasi moribundo e em camisa, estirado na rua Lafayette, e, uma hora depois de entrar no hospital expirava.

A muito custo se constatou a identidade do morto e da rapariga, reconstruindo-se o drama.

O rapaz, Carlos Alberto Durand, era o marido d'aquella desgraçada, e depois de a tentar assassinar fugira como se erguera do leito.

Percorreu n'essa *toilette* cerca de um kylometro, desde Montmartre até á rua Lafayette, sem que fosse visto pela policia.

Casara com Luiza ha tres mezes e vivia na maior miseria. Na vespera do crime jantaram em casa de uns visinhos, recolhendo-se seguidamente.

Ignora-se o que se passou depois. Apenas cerca das 11 horas da noite se ouviram gritos afflictivos de soccorro, correndo os visinhos á habitação de Durant.

Arrombada a porta viram que os dous sustentavam uma lucta corpo a corpo, e que, por fim, o rapaz, completamente allucinado, conseguindo livrar se dos braços da mulher, fugira, descendo precipitadamente a escada do predio.

Foi depois d'esta scena que Carlos se suicidou, servindo-se da mesma faca com que ferira a mulher. O ferimento que fizera no pescoço era horroroso, quasi que se degollara de um só golpe.

Luiza Durand está em perigo de vida, e os medicos são de opinião que se escapar, não recuperará o uso da falla, visto ter recebido tres ferimentos profundos que lhe tinham cortado as cordas vocaes, e que determinaram uma aphonia completa.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 73)

XXIX

A's sete da noite, hora regulamentar, os portões do cemiterio de Montparnasse tinham sido fechados.

Passeiantes, ociosos, operarios, visitantes, levados uns pela curiosidade, outros pela saudade á vasta necropole, haviam-se retirado.

Depois de fazerem a sua ronda do costume, os guardas tinham-se recolhido ás respectivas habitações.

Anoiteceu: era uma bella noite de Junho, mais clara do que um dia nebuloso.

No céo recamado de estrellas a lua cheia brilhava como um grande escudo de prata, branqueando com seus raios as franças das arvores e as pontas dos tumulos monumentaes.

Successivamente os relogios da visinhança deram nove, dez, onze horas.

No momento em que a ultima vibração da decima primeira pancada perdia-se no espaço, produzio-se um movimento no meio de um bosque quasi inextricavel de cyprestes e roseiras, que cresciam em toda liberdade e occupavam um dos angulos do cemiterio.

Dous homens sahiram com precaução desse pequeno bosque e dirigiram-se lenta e cautelosamente para uma avenida, tendo o cuidado de evitar os lugares descobertos onde a lua projectava luz.

Esses homens—será necessario dizel-o?—eram Pascal Saunier e Jacques Lagarde.

— Já deram onze horas!.. disse Pascal a meia voz. Não temos mais nada a receiar... podemos pôr mãos á obra ..

— Não te irás perder nos complicados labyrinthos desta cidade dos mortos? perguntou o medico.

— Não tenhas receio... A faculdade da memoria topographica, está muito desenvolvida em meu cerebro.... Anda, pois, dahi e abafemos quanto possivel o ruido dos nossos passos, que nos poderia descobrir, se algum guarda estivesse ainda por acaso acordado.

Pascal caminhou em linha recta durante dous ou tres minutos, voltou-se successivamente para a direita e para a esquerda; depois orientando-se sem o menor esforço, dirigio-se para a avenida principal, á margem da qual elevava-se o tumulo da familia Thonnerieux, que era o alvo da visita nocturna dos cumplices.

— Estamos perto.... murmurou Pascal ao ouvido de Jacques. Daqui a nada, lá estaremos.

Com effeito, não tardou a parar em frente de um monumento funebre de imponente apparencia.

— E' aqui. .. disse elle estendendo a mão para o monumento, e accrescentou, olhando para todos os lados: trata-se agora de abrir. Espero que não levaremos muito tempo.

Tirando então do bolso o maço de chaves falsas, experimentou uma após outras na fechadura da porta de bronze, mas em vão.

— Nenhuma destas chaves serve! disse com impaciencia. Vou empregar as gazuas.

Com as gazuas foi mais feliz, pois ao cabo de dous ou tres segundos ouvio-se um estalido, indicando que a lingueta tinha dado de si.

Pascal puxou a porta, que se abrio.

— Entra depressa, disse elle, dirigindo-se a Jacques.

Este, não sem violenta emoção nervosa, penetrou no interior do tumulo, onde Pascal o seguio.

— E agora? perguntou elle.

— Agora, respondeu o ex-secretario do Sr. de Thonnerieux, precisamos tomar as nossas precauções... A primeira será fechar esta porta e tapar as aberturas, pois vamos acender a lanterna, e a luz poderia ser vista de fóra...

Tirando então o sobretudo, o moço servio-se delle para tapar no interior os recortes em fórma de cruz feitos na parte superior do bronze da porta, depois puxou-a de tal fórma contra si, que pareceu fechado, embora não o estivesse.

Jacques acendeu a lanterna furta-fogo, de que vimos Pascal servir-se na noite precedente.

— Mãos á obra! ordenou o mancebo; e começou a arrumar perto do altar as cadeiras que guarneciam o pequeno santuario formado pelo interior do tumulo.

Feito isto, inclinou-se sobre as lages que serviam de tampa ao carneiro, e em cujo centro havia uma argola de ferro.

Levantou uma e depois outra.

A cova appareceu então completamente aberta diante delle, e, sob o pallido raio de luz projectado pela lanterna que Jacques empunhava, avistou o caixão quasi inteiramente occulto pelas corôas de que o haviam coberto algumas horas antes.

— Não poderemos descer juntos, observou Jacques; o espaço é tão acanhado, que nos embaraçariamos mutuamente os movimentos.

— Descerei sózinho... redarguio o mancebo. Passa-me a chave de parafuso e a lanterna... e fica tu á espreita com o ouvido alerta... não receio nenhuma sorpreza, nenhum perigo, mas toda cautella é pouca... A prudencia nunca é de mais ..

Pascal deixou deslisar o corpo para o interior da cova e pousou os pés no caixão, que fez ouvir um ruido abafado.

Jacques estendeu-lhe a lanterna e a chave de parafuso, depois, pegando em uma cadeira, foi sentar-se junto á porta, com o ouvido á escuta.

A calma absoluta daquelles dous miseraveis era aterradora.

Violadores infames de um tumulo, sacrilegos impios, não estremeciam sequer á idéa do crime que iam commetter, que estavam commettendo!

Depois de desembaraçar o caixão das corôas que o cobriam, Pascal deitou mãos á obra.

O trabalho era moroso, mas não difficil; consistia simplesmente em tirar uns trinta parafusos que seguravam a tampa do caixão.

Graças ao instrumento especial de que tivera o cuidado de munir-se, a tarefa foi executada sem embaraços.

Ao cabo de cerca de tres quartos de hora o ultimo parafuso sahia de seu alvéolo.

— Prompto! exclamou Pascal. Daqui a um instante estaremos ricos!

Jacques levantou-se então da cadeira e, para ver melhor, ajoelhou-se á beira da cova.

Pascal acabava de abrir o caixão.

Póde-se então adivinhar o rosto do conde de Thonnerieux, cujas feições rigidas eram vagamente desenhadas pelo tecido flexivel do sudario.

Isso pouco interessava aos dous bandidos.

As mãos de Pascal mergulharam no caixão, agarraram os hombros do cadaver para o erguer, e depois reappareceram trazendo a preciosa caixinha.

— Cá está ella! exclamou o moço, estendendo a caixinha a Jacques, que agarrou-a febrilmente.

— Finalmente! murmurou elle. Ganhámos então a partida!

— Espero que ainda havemos de ganhar outra partida maior, graças a esta! redarguio Pascal.

— Sóbe depressa e vamo-nos embora... Estou ancioso por saber a importancia do bolo!

— Julgas acaso que eu ia deixar assim vestigios de nossa passagem! .. Um pouco de paciencia, meu caro amigo!... Os operarios hão de vir pela madrugada.... Se por acaso elles levantassem as lages antes de cimental-as, o que afinal é bem possivel, verificariam logo á primeira vista a violação da sepultura... E viria logo a devassa, o inquerito, toda a policia se poria em movimento, todos os agentes da segurança seriam lançados no encalço dos violadores de tumulos!... Isso é que seria estupido e poderia tornar-se incommodativo! Vou tornar a fechar o caixão, collocar as corôas nos respectivos lugares, arrumar tudo, emfim, de modo a deixar isso no estado em que encontrámos.... Não achas que tenho razão?

— Toda... mas avia-te!...

Pascal não perdeu um minuto.

Em menos de meia hora terminou o seu trabalho e subio para junto de Jacques.

As lages foram immediatamente postas no respectivo lugar e as cadeiras occuparam novamente a sua posição em frente ao altar.

Jacques apagou a lanterna.

— Oh! diabo! exclamou de repente Pascal com expressão de viva contrariedade.

— O que foi? perguntou o medico.

— Esqueci uma cousa lá em baixo....

— O que?

— A chave de parafuso...

— Pretendes ir buscal-a?

— Não, porque, reflectindo bem, a presença de semelhante ferramenta não é nada compromettedora.... Mas, emfim, estimaria mais tel-a na algibeira.... Não pensemos mais nisso...

Pascal desprendeu o sobretudo, desnecessario então para tapar as aberturas, e proseguio:

— As chaves?

— Aqui estão ellas.

— Estás com a caixinha?

— Estou.

— Então vamo-nos embora... Vou tornar a fechar a porta ..

Jacques sahio em primeiro lugar.

Pascal seguio-o e empurrou lentamente a porta de bronze, que fechou se sem ruido.

— Ainda não está tudo acabado, disse elle em seguida. O mais importante está feito, mas é preciso agora sahir do cemiterio...

— Sahir! repetio Jacques. Não esperamos então a abertura dos portões?...

— Ora muito obrigado! Tens cada idéa! Irias passar então com a caixinha defronte do nariz dos guardas, não é verdade? Seria o meio mais efficaz de fazernos prender sem a menor ceremonia!.... Não, meu amigo, não esperaremos que disponte o dia!! Vamos fazer concurrencia aos gatos da visinhança e pular o muro... Estudei os lugares e combinei o nosso plano... Dirijamo nos para o lado do cemiterio que costeia a rua de Champ d'Asile.

Pascal procurou orientar-se por espaço de um ou dous segundos, e poz-se a caminhar rapidamente, acompanhado por Jacques.

Chegaram dentro em pouco junto a um muro, encostados ao qual havia alguns tumulos.

— E' por aqui que devemos passar, murmurou Pascal, e galgaremos isto tão commodamente como se estivessemos subindo uma escada...

Trepou a um mausoléo, servindo-se das esculpturas como de degráos, alcançou a extremidade superior do muro, e, daquelle ponto elevado lançou um olhar inquisidor para a rua, que estendia-se á direita e á esquerda.

— Ninguem! disse a meia voz; lua recolhida, noite escura, um bico de gaz aceso sobre tres apagados!... Vai tudo ás mil maravilhas! imita-me...

E, com habilidade de consummado gymnasta, saltou para a rua.

Quasi immediatamente appareceu a cabeça de Jacques no alto do muro.

— Atira-me a caixinha, disse Pascal; assim... cá está ella... agora, se o pulo assusta-te, agarra-te com ambas as mãos á extremidade, e deixa-te escorregar..

No mesmo instante o medico reunia-se ao seu amigo.

— Procuremos agora um carro... murmurou elle. Não me sinto com coragem de ir daqui a Magdalena a pé...

— Desçamos até á estação de Montparnasse... são apenas cinco minutos de caminho... e lá costuma haver carros toda a noite...

Proximo da estação effectivamente, apezar da hora ultra matinal, estavam dous ou tres fiacres, cada qual mais desmantelado.

Pascal e Jacques tomaram um e deram ordem ao cocheiro para conduzil-os ao Hotel do Parlamento.

Os dous cumplices estavam alquebrados pela fadiga e mortos de fome; mandaram pois o criado do hotel levar ao seu aposento pão, carne fria e duas garrafas de vinho Bordeaux, no que foram promptamente obedecidos.

— Ceiamos antes de abrir a caixinha? perguntou Jacques, cuja curiosidade sobrepujava o appetite.

— Sem duvida, respondeu Pascal, porque estou esfalfado... e não é cousa sem importancia... creio que vou cahir doente

Com effeito naquelle mesmo momento começou a gotejar da testa do miseravel abundante suor frio.

Ficou extremamente pallido e deixou-se cahir na cadeira collocada atrás delle.

Havia quarenta e quatro horas que não dormia.

A energia da creatura humana tem os seus limites.

A delle achava-se esgotada.

— Estás na realidade esfalfado, meu pobre amigo! disse Jacques acercando-se delle. Felizmente um copo de vinho bem assucarado bastará para te pôr bom...

E poz-se immediatamente a preparar a beberagem tonica, cujo emprego acabava de recommendar.

Pascal esvasiou o copo de um trago e sentio-se reanimado, reconfortado.

— Um pouco de alimento fará o resto... murmurou elle, atirando-se a um pedaço de presunto.

Jacques imitou-o, e, á medida que os dous homens comiam, sentiam a fadiga diminuir-lhes e ceder o lugar a um bem estar relativo.

— Agora, sim, disse Pascal. Estou outro... Não és capaz de imaginar o que senti ao entrar aqui... Pareceu-me que ia morrer. No emtanto não sou nenhum *maricas*.

— Como poderias resistir impunemente a tantas emoções, a tantas sobreexcitações? replicou Jacques. A abstinencia do somno e a fadiga produziram-te uma syncope. E' muito natural... Quando acabares de comer e dormires um bom somno has de ver que nenhum vestigio restará do teu incommodo passageiro ..

(*Continuar se ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

ILEGÍVEL